O COMMERCIO DE SÃO PAULO

ANNO V

ASSIGNATURAS
Anno . . . . 24$000 Semestre . . . . 13$000
Estrangeiro, anno . . . . . 50$000
Pagamento adeantado

S. PAULO—Domingo, 11 de julho de 1897

PUBLICAÇÕES
Avançadas, linha . . . . . 150 reis
Repetitivas, linha . . . . . 200 reis
3ª primeira pagina, linha . . . . . 1$000 reis
Pagamento adeantado

NUMERO 1.258

EXPEDIENTE

REDACTOR-CHEFE—Dr. Affonso Arinos.
REDACTOR-SECRETARIO—Dr. Couto de Magalhães Sobrinho.

São nossos agentes na cidade de Santos os srs. Turneur & Sampaio, Typographia Universal, rua General Camara, n. 56.

Escriptorio, redacção e officinas—rua General Carneiro, 7, (antiga João Alfredo.)

O TEMPO

Commissão Geographica e Geologica
Boletim Meteorologico

Sabbado, 10 — A
Oc, fol de 7[illegible]ssão barometrica, a de 7[illegible]mm., às 2 horas da tarde.
A temperatura maxima foi de 28°,8 e a minima, de 17°,6.
Vento predominante, N.
Chuva, nas 24 horas, 0.
Tempo geral, claro.

OS SETE DIAS

SUMMARIO:—Canudos, a guerra dos Palmares e a insurreição pernambucana. Medidas de segurança e medidas financeiras. Commemorações—4, 8 e 9 de julho. A chegada do sr. Glycerio; as manifestações e o manifesto. Os crimes da semana; a falta de seguraça.

A imaginação nos crêa, na ancia de novas da expedição contra Conselheiro, um quadro sinistro de batalha, illuminado pelos relampagos do canhoneio, ou ennegrecido pelo fumo, que se adensa mais e mais no calôr da refrega. As gazetas, á porfia de novidades do thiatro da guerra, querendo, cada qual mais alviçareira, dar conhecimento a seus leitores do epilogo da lucta com a victoria para as forças regulares, têm trazido á angustia do publico um augmento de intensidade. Nós, porém, edificados pelos exemplos de guerras similhantes na historia patria, aquilatamos de quão aspera e cheia de surprezas terriveis é a lucta nos sertões, numa região [illegible] cratoria [illegible] de catingas, entre as gargulas de desfiladeiros sombrios, á beira de rios invadiveis e sobretudo, sem um mappa perfeito do terreno, ficando, portanto, a tactica á mercê de praticos mais ou menos ignorantes, ou máis ou menos desleaes.

Não se deve contar ao certo com a dedicação dos habitantes das cercanias, porque elles não podem arriscar seu socego perpetuo e, emquanto não estiverem seguros da victoria completa e definitiva das forças legaes, têm receio de auxiliar desmascaradamente estas, temendo represalias futuras.

Todos os grandes bandidos e chefes de bandoleiros, encastellados nas asperezas de qualquer territorio favoravel ás suas operações, têm sempre contado com a discreção, a acquiescencia e até os serviços dos povos seus vizinhos, a quem inspiram terror. E' assim ainda hoje a *Maffia* na Sicilia, a quem os mais ricos proprietarios pagam contribuições annuaes, até de cem mil liras, para não serem incommodados. Foi assim tambem a *Camorra* em Napoles.

A celebre quadrilha da Mantiqueira, que passou á lenda com uma cauda flammejante de terror, contou, naquelle tempo em [illegible] havia penas severas para criminosos, com o silencio temeroso do povo da redondeza, assegurando-lhe a impunidade de suas operações. O commum dos homens, em todos os tempos e logares, não sacrifica a propria commodidade e segurança ao dever de servir a patria; isto só é dado ás almas de eleição.

Na chronica passada, falámos da guerra dos Palmares e da Insurreição Pernambucana, comparando-as á lucta actual. Não concordamos de todo com os que vão tomar a Vandéa como exemplo, porque naquella parte da França havia uma direcção politica e militar, clara, conhecida, valorosa. Não era uma guerra especial, americana, como a nossa. Os nomes dos generaes La Rochejaquelin e Charette não podem ser esquecidos nem misturados com os de guerrilheiros desta parte, que têm a tactica de defesa que a natureza ensinou a todos os animaes, mas que não podem attingir á concepção de um vasto plano de guerra.

A guerra dos Palmares tem perfeita similhança com a de Canudos. E quando a gente se lembra de que os Quilombos dos Palmares custaram nada menos de 2ª expedições improficuas; que Domingos Jorge Velho, mestre de campo de um terço de paulistas, assignou condições com o governo para dar cabo dos Palmares em 1687 e só o poude conseguir quasi nove annos depois—a gente [illegible] com sce[illegible] de [illegible] enthusiastica

Jorge Velho levára contra Palmares cêrca de seis mil homens, mas essa força não chegou, tanto que o capitão-general de Pernambuco, Caetano de Mello e Castro, teve de mandar-lhe em auxilio um corpo de exercito de seis a sete mil homens, com artilharia.

A Insurreição [illegible] na, com [illegible] Pernambucana, forças irregulares, triumphou muitas vezes de batalhões hollandezes disciplinados e affeitos ás luctas na Europa, além de superiormente armados. Não era o talento do general que ganhava a batalha, mas a peculiaridade da lucta, a singularidade dessa guerra americana, que, comquanto guerrilha, diverge das guerrilhas hespanholas, em muitos de seus processos.

Frei Rafael de Jesus, em seu *Castrioto Lusitano*, nos relata como, na memoravel batalha do Tabocal, 1.300 insurrectos pernambucanos, com apenas duzentas espingardas de caça, armados de espadas enferrujadas, cutellos de caça, chuços e pouca munição, sustentaram um dia inteiro de combate e derrotaram alfim o exercito hollandez, composto de cêrca de tres mil homens, ar mando de officiaes peritos como Henrique Huss e João Blaer.

O certo é que a lucta na Bahia continúa e o assalto foi adiado para 20 de julho, nos termos de um telegramma do general Arthur Oscar a sua exma. esposa, que é agora o quartel-general aonde a gente vai procurar noticias.

*

A proposito das novas medidas financeiras adoptadas pelo governo federal, já o *Commercio de São Paulo* teve occasião de dizer algumas verdades, em seu editorial de hontem. Mais uma vez vai o justo pagar pelo pecador.

Quem nada tem com o caso vai pagar o pato, porque a gente desvairada arrebentou o Thesouro e agora o governo recorre a gente ajuizada para tapar o rombo. Seria o caso de dizer que quem encommendou o sermão o pague, mas, como fazel-o, se com os soffrimentos da patria soffremos todos nós, e, justamente, os bons, os trabalhadores, e os poupados soffrem mais que os máos, os vadios e os desperdiçados?

Façamos mais um terrivel sacrificio nesta era de calamidades e paguemos mais um desvario da Republica.

Quanto ás medidas de segurança, sabemos por telegrammas que todas as forças andam de promptidão no Rio, e até a policia daquelle Estado, de concerto com a do districto federal, no intuito de prevenir a irrupção de mais algum movimento revolucionario.

Deus se amercie de nós, e a promptidão não passe dahi!

*

Na semana houve tres commemorações de datas notaveis: o 4 de julho, em que se iniciou a guerra da independencia das colonias inglezas da America contra a Inglaterra, em 1776; o 8 de julho, em que a expedição de Vasco da Gama largou de Portugal, em 1497, para a descoberta do caminho das Indias, e o 9 de julho, em que o Congresso de Tucuman, em 1816, proclamou solemnemente a independencia das Provincias Unidas do Rio da Prata.

Na primeira, os americanos se recusaram a pagar uma taxa á mãe-patria, por não terem representantes no Parlamento inglez. Os colonos disseram que não faziam outra cousa senão executar um preceito recebido da propria Inglaterra, que os educou nessa escola de respeito pela liberdade e pelo direito. Nessa lucta de dez annos, as colonias que se constituiram em Estados-Unidos da America tiveram a seu favor, no Parlamento inglez, a voz eloquente de Chattam e de Canning.

Cousa admiravel! Tal era o respeito pelos direitos do homem, que aquelles parlamentares eminentes julgaram servir melhor á patria ingleza, servindo á causa da civilisação no mundo, isto é, defendendo a independencia das colonias contra a mãe-patria!

A expedição de Vasco da Gama foi o alargamento daquella obra de expansão do espirito iberico, expansão que começou no primeiro dia em que as caravellas empavesadas, levando o symbolo sagrado dos cavalleiros cruzados, pintaram de [illegible] a agua azul do Tejo, amarando-se para as terras d'Africa.

A epopea maritima de Portugal, cantada nos Lusiadas, traçada no peito dos agalenos pelo gladio de Affonso de Albuquerque e João de Castro, sanctificada no martyrio do infante prisioneiro em Ceuta, espraiada pelo mundo como uma grande enchente equatorial, teve o tragico desenlace de Alcacer-Kibir.

Se Portugal teve como antecessores, nessa chamada «cavallaria do mar», os phenicios descobridores de Thule e de Ophir; se antes dos portuguezes, os normandos, nos seculos X e XI chegaram á America; se Eratosthenes, Seneca e Dante já felavam na redondeza da terra seculos antes da expedição de Gama, nem por isso o fulgor extranho daquella epopéa se empana aos olhos do mundo, porque os marujos lusitanos não se aproveitaram do trabalho anterior dos navegantes antigos, nem das viagens cujos traços só muito depois a historia poude reatar.

Nada mais suggestivo, para indicar o momento psychologico em que se decidiu ou se gerou a epopéa portugueza, do que o instante passado entre o Mestre de Aviz e o Condestavel, quando este ultimo, accedendo ao parecer de el-rei, resolveu a favor da expedição contra Ceuta. Nesse instante supremo, conta-nos Oliveira Martins que os dous velhos companheiros d'armas se abraçaram, com os olhos arrasados de lagrimas, sentindo o cheiro acre da charneca e ouvindo, no sussurro do vento pelas azinheiras, um som metallico de combates distantes...

O Congresso de Tucuman, que completou a obra iniciada pela deposição do vice-rei Cisneros e a acclamação de uma junta governativa a 25 de maio de 1810, proclamou, a instancias de San Martin, a independencia das Provincias Unidas do Rio da Prata. E—cousa notavel!—desde o presidente então eleito, don Juan Martin Pueyrredón, até Belgrano, um dos heróes da independencia, todos se batiam pela adopção da fórma monarchica, com a resurreição da dynastia americana dos Incas. Assim, o hymno argentino dizia:

«No conmueven del Inca las tumbas
Y en sus huecos revive el ardor
Lo que ve renovando a sus hijos
De la patria el antiguo esplendor.»

*

A respeito da chegada do sr. Glycerio e do manifesto que dirigiu aos paulistas, melhor do que nós fallam as linhas que hoje estampamos com a assignatura do general campineiro e o discurso do dr. Herculano de Freitas rompendo a opposição no Congresso do Estado. Leremos depois aquelle documento e, opportunamente, nos occuparemos de sua analyse.

*

Deram-se nesta semana varios assaltos a mão armada nesta capital, tendo por movel o roubo.

Esse codigo penal que é tão brando para os faccinoras só é applicado a essa especie de criminosos, que têm aqui tôdas as garantias constitucionaes negadas aos homens de bem para a sustentação de suas opiniões politicas. Graças a Deus, parece que as cousas vão melhorar a esse respeito.

Entretanto, a falta de policiamento regular nesta cidade tem animado o banditismo a fazer das suas.

O Estado gasta perto 9 mil contos com a policia e precisa, pois, de ter policia que não esteja a meia legua de distancia do theatro dos crimes de sangue.

Os crimes se reproduzem de tal modo que agora esperamos uma medida energica, no sentido de dotar a Paulicéa com um corpo de segurança publica sufficientemente disciplinado e forte para poder prevenir taes scenas.

E já que lhes impingi tão dura chronica, meus pobres leitores, perdoem-me, por que estou sem jantar e tenho fome...

ESPINOSA

Parece que vai ser acceita pela Camara Municipal de Santos a proposta feita pelos conhecidos emprieteiros capitalistas, srs. Giacomo Giglio, Pedro Allegretti e João da Silva Garrão, para as obras de melhoramentos das avenidas Ana Costa e Conselheiro Nebias, a effectuar-se naquella cidade; taes obras estão orçadas em cêrca de [illegible] mil contos.

RABISCOS

Ha destas cousas na vida da imprensa: quando o pobre chronista vem a passa rachada de assumptos para commentar e se dispõe a escrever meia duzia de tiras de papel sobre um acontecimento estrondoso, é exactamente nesse occasião que o gerente lhe participa ter a folha a transbordar de materia, a ponto de ser salvos obrigado, á ultima hora, a retirar da pagina o folhetim e as noticias diffeisas de menos importancia.

Foi o que succedeu hontem no *Commercio*.

O amigo Rocha, de combinação com o Alfredo, que é o mais ineluctavelmente pregoeiro de todo o S. Paulo, prohibiu-me de rabiscar hoje para o publico, porque só o manifesto politico do general Glycerio occupa tantas columnas de composição cheia, não falando no resumo do discurso do sr. Herculano de Freitas.

Contrariou-me bastante a prohibição, porque justamente para hoje é que tinha assumptos em penca, para não falar em outros, limito-me a citar uma noticia do *Diario de Santos*, a nosso respeito, na qual o estimado collega, simplesmente para fazer mais uma *réclame* ao conhecido livro de Capendu, responde descabidamente ás linhas que epigraphámos ante-hontem com o titulo «Canudos—Santos».

Mas é tempo de obedecer á intimação do Rocha; fico por aqui, rematando esta com a seguinte reflexão:

Quem diria que o *Commercio*, tão perseguido pelos jacobinos, que já o empastelaram uma vez e o vaiaram muitas, teria a gentileza fidalga de abrigar em suas columnas o manifesto nephelibata do ex-não sei quê de Campinas?

FABRICIO PIERROT

Foi transmittido á Commissão de Saneamento o officio da Camara Municipal de Santos e todos os papeis relativos ao projecto de galerias para aguas fluviaes e demais melhoramentos, que aquella Municipalidade pretende executar nas avenidas Conselheiro Nebias e Anna Costa.

Foram dispensados:

Do cargo de cocheiro da secção de Desinfecção, o sr. Luiz Pereira de Souza, e do de desinfectador, o sr. Luiz da Cunha Ramos.

A nossa folha

A carencia de espaço, devida ao accumulo de materia á ultima hora, força-nos a transferir a publicação de diversos artigos e correspondencias do interior do Estado.

Entre aquelles, a continuação da *Uma historia de amor*, a conclusão das *Noticias de Portugal* e *Desastre de uma expedição ingleza na India*.

Foram concedidos trinta dias de licença, sem vencimentos, a d. Herminia Silva de Mesquita, professora do grupo escolar *Carlos Porto*, de Jacarehy; a d. Lydia de Castro, do grupo escolar de Campinas, e ao engenheiro Joaquim de Almeida Lustosa, ajudante de 2ª classe da Commissão Sanitaria do Estado.

Manifesto politico

Publicamos em seguida a Carta manifesto do sr. general Francisco Glycerio, como precioso documento para a historia da Republica.

CARTA AOS PAULISTAS

Dirijo-me aos paulistas para comprehender, além de meus correligionarios, a todos os habitantes do meu Estado, cuja attenção solicito para o julgamento de minha conducta politica, no curto, porém tormentoso, periodo do regimen republicano.

Se é dever dos chefes politicos terem na estricta conta o juizo dos que, particularmente, lhes conferem a confiança do mandato, não o é menos em relação ao respeito que devem guardar para com a sociedade de sobre que actuam, pela somma de poder moral que exercem, tanto quanto pela direcção que imprimem a todos os organs do poder publico.

Mais do que a justa satisfacção de representar a confiança de um grande partido, sinti sempre o temor de infligir individualmente sobre os destinos de minha Patria, mais pelo enthusiasmo e pela paixão, do que pela prudencia e criterio, que distinguem os homens feitos por uma elevada educação social.

Persuado-me, porém, de que posso contar com a justiça de meus conterraneos, ponderando que jámais occupei situação alguma de direcção politica, que não fosse pela suggestão lenta e consciente dos que têm tido o poder de a designar ao meu dever de partidario e ao meu patriotismo de cidadão da Republica.

Dominado por estes sentimentos, collaborei na fundação do novo regimen, servi no Governo Provisorio e na Constituinte, entrei na formação do Partido Republicano Federal e delle tenho sido o chefe eleito pelos votos das Convenções, até á hora presente, em que a sciencia operada em seu seio determinou a necessidade de vir explicar perante vós as razões da minha attitude nos recentes successos e dizer o que penso em relação á marcha que os correligionarios e os que approvarem minha conducta devam seguir deste ponto em deante.

Separado politicamente do generalissimo Deodoro, servi a revolução de 23 de novembro de 1891, que reivindicou a Constituição, ferida pelo golpe de Estado de então, ainda que houvesse expressamente preferido a reivindicação constitucional pelas urnas, formando-se um partido, cujo programma fosse precisamente o restituir presidencial por uma eleição. A nossa opinião, pela prova-se que em seguida vi confirmada, de se implantar na Republica o habito desgraçadamente

Seguindo o periodo vice-presidencial do marechal Floriano Peixoto, a cuja politica me liguei indissoluvelmente e da qual espero que nem mesmo a morte me separará, [illegible] a Posteridade se dignar prestar a mais leve attenção ao desenvolvimento das [illegible]ações.

Os annos de 1893 e de 1894 assignalam, evidentemente, a maior responsabilidade que ousei tomar no desempenho de altos deveres politicos perante a sociedade brasileira. A esse [illegible] promovi, sob as mais angustiosas apprehensões, que a revolução gerava, a candidatura do sr. Presidente de Moraes á presidencia da Republica. Quasi só, desprovido dos mais dementares recursos, sem o concurso dos amigos, que se achavam ausentes, temendo perturbar a acção do grande homem que a fortuna da republica collocára á frente de seu governo, dissipado, por outro lado, pela sombria hypothese de transformar a data fatal da Constituição impóz para a eleição presidencial, sem o preenchimento dessa grande dever republicano,—sofri, mesmo [illegible] contrarios, disabores que não devem ser contados, tanto mais que não diminuiram a fé que sempre tive na victoria das [illegible]ições. Basta dizer-vos que [illegible] situação pessoa em que me achava, em vez do conforto que devia receber de politicos respeitaveis, tarde como eu, pela eleição presidencial, recebi advertencias e solicitações tão desanimadoras, que, por pouco, não me desviaram do caminho do dever.

Do seu doce e suave retiro, em Piracicaba, escrevia o sr. Prudente de Moraes, conjurando-me a retirar da capital federal, com o abandono do pleito de sua propria candidatura, porque, dizia elle, o vencedor dictaria a lei de sua vontade, fosse elle Floriano Peixoto, ou almirante Mello.

Suas cartas, repassadas de desanimo e de fraqueza, em vez dos conselhos de um homem que iria presidir aos destinos da Republica, traziam-me em continuo sobresalto, temendo a cada instante receber a noticia de que elle, dominado pelo proprio medo, renunciasse a sua candidatura.

O sr. Bernardino de Campos, o heroico defensor de nosso Estado naquelle angustioso periodo, foi egualmente attingido pelos mesmos desfallecimentos e mandou me dizer, no Rio de Janeiro, que melhor fôra o adiamento da eleição presidencial para época posterior á terminação da revolta.

Seguindo a eleição, resolutamente [illegible] se [illegible] *Official*, em Natal, de ordem do benemerito governador Pedro Velho, e vigorosamente sustentada em toda a União pelo Partido Republicano Federal, devendo notar-se que os nossos candidatos foram eleitos com insignificante differença de votos.

Nossos adversarios de então concorreram á eleição, ainda que desordenadamente, suffragando outras candidaturas.

A posse dos illustres eleitos foi um dos factos mais caracteristicos da politica republicana no Brasil. Ao passo que o marechal Floriano Peixoto, coberto do maior prestigio politico e da maior força militar com que chidão algum jámais contou neste paiz, entregava o poder ao seu successor, fugindo systematicamente ás ovações populares, o sr. Prudente de Moraes tremia de pavor sob a preoccupação de uma imaginaria dictadura militar, que os seus futuros amigos suggestionavam á sua mente. Nesse momento, era de vêr-se a docilidade com que o nobre eleito se entregava incondicionalmente á direcção dos amigos. De accôrdo com estes, não só formou o seu Ministerio, como ainda escreveu o seu manifesto á Nação, entregando-o ao sr. Quintino Bocayuva para que o revisse á discrição.

Sem ouvir, porém, a ninguem, formou reservadamente a sua Casa militar, collocando á frente delle o seu parente coronel Luiz Mendes de Moraes. Este militar tem sido o director espiritual do presidente, e nesse caracter o tem conduzido pelo caminho da reacção contra a melhor politica republicana.

Desde, porém, que ao presidente se assegurou que a sua posse entrára no dominio dos factos consummados, tive o primeiro desengano de sua lealdade. Tratava-se da nomeação do prefeito do districto federal, para o que fôra apresentado o nome do illustre sr. dr. Furquim Werneck. De facto, essa nomeação realisou-se, mas depois de insidiosas repugnancias do presidente, que se dispunha a nomear pessoa de seu circulo privado. Ainda assim, feita a nomeação, o presidente insinuou aos seus intimos do Senado que não levaria a mal se aquella alta corporação a não approvasse.

Desde então, isto é, desde dezembro de 1894, nunca mais pude reatar com o presidente o fio dessa vida de combinações partidarias que são inseparaveis das situações politicas no systema representativo. Elle entregou-se á discrição, não só mente dos aulicos que o cercavam, como ainda dos homens que se haviam insurgido, com armas ou com outros recursos de guerra, contra a permanencia do poder constituido e representado pelo marechal Floriano Peixoto, tanto quanto contra a politica que elle fundára pelo mais accentuado brasileirismo republicano.

Por occasião da amnistia aos revoltosos de setembro e outros, revelou, o mais vivo e claramente, a sua sympathia pelos homens que crearam para o governo da União a situação oppressiva em que ella ainda se debate. Debalde invoquei junto delle as nossas communs responsabilidades, as defesas do principio da anterioridade e da Constituição da Republica, que foi a grande conquista que o marechal Floriano Peixoto alcançára sobre quasi um seculo de deposições e franquezas de todos os governos do Brasil, desde D. João VI até Deodoro.

A todas as minhas exhortações, respondia, com a mais fria impassibilidade, que, abandonaria o poder [illegible] lhe fosse negada. Tal [illegible] que [illegible] empregando o maior esforço, dominando os meus proprios sentimentos, pude conseguir dos amigos do Congresso a passagem da lei que concedeu a amnistia reclamada.

Desses estar ainda em vossa memoria as scenas desoladoras que se passaram no recinto e em torno do edificio da Camara dos deputados, no dia em que foi rejeitado o projecto consignando a amnistia ampla.

Ao transpôr a porta do edificio, fui agredido por um grupo de pessoas que manifestaram contra a minha attitude, de tal modo, que fui obrigado a recolher para o interior do mesmo edificio, cercado de deputados amigos, em cuja pessoa situação permaneci, sitiado, até que a presença de um official de cavallaria do exercito, fazendo valer o prestigio da autoridade militar e do Congresso, permittiu retirar-me. A policia do presidente fez-se valer por seus amanuenses, e, mais do que isso, pela sua cumplicidade. No dia seguinte, tendo todos os jornaes da manhã recebido aquellas scenas, com todas as circumstancias, o presidente conservava-se indifferente, presidindo á reunião ordinaria do seu Ministerio.

Nessa posição, o foi encontrar o presidente da Camara, que para alli se dirigira levando a deliberação [illegible] suspender as suas sessões, até que o Poder Executivo a desaggravasse da affronta que na vespera lhe fôra feita pelos agentes policiaes. Só então, por uma amigavel transacção, o presidente ordenou a demissão de dous delegados, immolados assim a beneficio do plano de reacção á politica legalista, que ora [illegible] ter continuar cautelosamente encoberto.

Foi a esse tempo que, sob a impressão de uma [illegible] antipathia pela primeira vez, os reaccionarios tentaram com a compartipação do illustre deputado paulista Adolpho Gordo, a minha deposição de chefe da maioria parlamentar, tentativa de que retrocederam, porque o presidente não acharo azado o momento.

Não era já possivel, entretanto, subtrahir-se á observação dos nossos amigos esse trabalho subterraneo contra a integridade do Partido Republicano Federal, promovido pelos reaccionarios e acalentado pelo presidente e seus intimos.

Mantive, todavia, a mesma linha de conducta, amparando e defendendo dia a dia o presidente e seus auxiliares, contrariando as reclamações continuas dos amigos, que anceiavam por que se entrasse no caminho de uma politica francamente republicana, sacrificando a popularidade do partido, sob a preoccupação de cercar o governo do prestigio indispensavel para que o primeiro governo civil fizesse a sua prova no interesse das instituições. Esta attitude, porem, quanto mais anctoriada moral me dava na opinião dos amigos e da Nação, tanto mais predisponha contra a minha acção politica o espirito suspeitoso do presidente.

Approximava-se a eleição presidencial, no tempo em que os elementos genuinamente republicanos pareciam predominar no robusto organismo do partido, obedecendo a geral acquiescencia de um futuro periodo presidencial, em que a Republica fosse, afinal, servida por homens e por instituições republicanas, operando-se por influencias sympathicas á concentração das forças partidarias sob a direcção dos que se mostravam mais capazes, pela melhor comprehensão dos problemas sociaes e politicos.

Em torno da eleição de 1º de março, surgiram as ambições e formou-se essa colligação que se rebellou contra a Convenção, autoridade suprema do partido, desde que os reaccionarios se convenceram de que a maioria dos Estados, alli representados por seus delegados, não lhes daria o almejado apoio para a eleição de seus candidatos.

A moção do deputado Seabra, concertada no palacio do presidente e com a sua prévia annuencia, apresentada á Camara, foi o pretexto procurado para iniciar a scisão do Partido Republicano Federal, que os dissidentes reconheceram ser o caminho mais curto para os levar á conquista das urnas. Não se teve em vista prestigiar o governo, que, alias, usando de suas attribuições legaes, havia reprimido a insubordinação dos alumnos da Escola Militar. O que se teve em vista foi, pelo organ de um republicano impenitente, o depurado pela Bahia, deprimir, especialmente a mocidade daquelle estado republicano, que foi a genial defensora do governo constituido, do principio da auctoridade, durante o triste periodo em que o mesmo deputado e seus companheiros da revolta militar da armada tentaram depôr o marechal Floriano Peixoto.

Em podia, por um movimento de habilidade, commum na pratica parlamentar, contornar a difficuldade do momento e adiar o rompimento do partido. Mas, sobre ser um adiamento, e adiamento momentaneo, entendi dever acceitar a lucta no terreno em que me foi offerecida, por me parecer que o plano visava enfraquecer-nos, obrigando-nos, pelo sentimento subalterno dos favores officiaes, a irmo-nos desprendendo lentamente dos elementos mais ardorosos das forças republicanas, elementos que se impregnaram do mais puro amor pela Patria republicana, precisamente quando lhes foi mistér resistir como forças de conservação social ao ousado movimento restaurador da revolução de setembro.

Um partido que alliena o criterio intelligente para repellir a insidia de uma traiçoeira proposta, sacrificando os brios da mocidade das escolas e desalentando o sentimento civico que deve ser o cimento educador da geração que se está formando para o governo da sociedade brasileira, pelo temor de susceptibilisar o capricho e a vaidade do chefe da Nação,—não é um partido capaz de fundar a ordem publica, que vem, menos dos meios coercitivos, que da ordem moral nos espiritos.—Não acrediteis, pois, que a acisão se houvesse operado porque nós atacassemos, e o governo defendesse, o principio da auctoridade.

Se reflectirdes um pouco, vereis quaes os chefes politicos do nosso Estado, fui sempre, na Republica, o mais moderado,—bastando lembrar que discordei da deposição do general Deodoro e dos governadores dos Estados, inclusive os do proprio dr. Americo Brasiliense, por entender que se devia preferir a organização de um partido constitucional que reivindicasse o programma presidencialista pelos processos ordinarios.

Acceptei-me, entretanto, de exaltado, sómente porque jámais consenti na perseguição e no sacrificio dos republicanos ardentes que se bateram pela causa da legalidade, que appareceram precisamente quando defendiam o poder constituido contra o revolucionarismo.

Notae bem que o exaltamento desses republicanos vem, não de sentimentos contrarios á ordem publica, mas da circumstancia de serem intransigentes no seguimento logico da politica do marechal Floriano Peixoto.

Ora, deveis lembrar-vos de que o sr. Prudente de Moraes, assumindo a presidencia da Republica, dirigiu um manifesto á Nação, declarando ir continuar a mesma linha seguida por seu antecessor.

Foi nesse momento que os mais extremados exemplares do marechal começaram a comprehender que o novo presidente traria os seus compromissos para a [illegible] opposição, aggremiando-se nas [illegible] partido differente, permanecendo [illegible] no seio do Partido Republicano Federal que, approvando os actos do glorioso defensor da Republica, declaron expressamente que o faria como um traço de união entre o vice presidente que se retirava e o presidente que o substituia.

De facto, nesses curtos conterraneos, aqui no nosso Estado, todos os republicanos que estiveram no [illegible] do governo no periodo da revolta, todos, desde a capital, até no ultimo districto de [illegible] eram unicamente partidarios dessa mesma politica. Em mesmo, na Camara dos deputados, na minha acção geral, em summa, não tenho sido senão o producto do nucleo paulista, saturado do mais vermelho republicanismo.

No governo do sr. Bernardino de Campos, em minha ausencia, vistes que o nosso Estado foi o unico que se pronunciou publicamente solidario com o illustre governador do Rio Grande do Sul, fornecendo-lhe armas, assim como á União, e com o mesmo fim forneceu dinheiro do nosso Thesouro.

No governo do sr. Campos Salles, o radicalismo não podia ter-se accentuado mais caracteristicamente do que no effectivo fechamento do Centro Monarchista e no empastelamento do seu orgam na imprensa.

Eu era, pois, governo presidido da politica paulista pelos sentimentos, tanto como pelos actos. Essa conformidade de vistas era tão intensa, que, ao rompimento entre mim e o presidente, todos os amigos deste Estado, a começar pelo sr. Campos Salles, foram unanimes em apoiar calorosamente a minha attitude. O sr. Campos Salles foi até ao ponto de deixar o governo do Estado e dirigir-se ao Rio de Janeiro, no intuito de derimir a contenda entre os seus dous amigos e antigos companheiros.

Alli chegado, foi recebido pelo presidente e seu Ministerio em reunião especial para esse fim convocada. Perante esta, o presidente do S. Paulo fez as mais explicitas declarações, no sentido de justificar a minha attitude, chegando a affirmar que o discurso que eu proferira impugnando a moção Seabra era, por sua vez, uma verdadeira moção de confiança.

Regressando a esta capital, ainda o presidente de nosso Estado a mim [illegible] occultou os seus sentimentos intransigente desfavoraveis á orientação do sr. Prudente de Moraes. De repente, sem que causa alguma originasse a modificação em seu espirito, pelo menos causa alguma envolvendo principios, vio-se que o sr. Campos Salles se declarava francamente solidario com o presidente da União.

Vem referir-vos tudo quanto se passou, para que esta brusca mudança se houvesse operado. O sr. Prudente de Moraes, podeis crer, jámais se fixou em outra candidatura á presidencia da Republica que não fosse a do sr. Bernardino de Campos. Balanceando, porém, os recursos eleitoraes de que dispunham [illegible] e attendendo a que [illegible] Estados e o districto federal [illegible] fieis á Convenção e á Commissão Executiva, a s. exc. se affigurou claro o perigo da [illegible] seu illustre amigo, se o sr. Campos Salles continuasse ao lado de seus adversarios, como effectivamente estava e deliberou, e, ouvidos os próceres do novo partido conservador, lançou mão do recurso extremo que as circumstancias suggeriram.

Para aqui partiu o sr. Rodrigues Alves, com a reservada commissão de propôr ao sr. Campos Salles a sua apresentação official á presidencia da Republica, e, uma vez acceita e assentada a combinação, vistes que a candidatura do sr. Campos Salles foi proposta á Nação por dous telegrammas, um do proprio governador da Bahia, outro do correspondente, em Ouro Preto, de um dos orgams da imprensa no Rio de Janeiro.

Eis os factos como se passaram.

Deixando de lado, por agora, os commentarios que a minha acção politica póde suggerir, desejo falar-vos da minha responsabilidade aqui dentro do nosso proprio Estado.

Desde muito, parecendo-me que o nosso partido perdera a sua organisação antiga e democratica, constituindo-se assim mais uma oligarchia agindo, operando da capital para os municipios, tenho insistido pela convocação dos antigos congressos republicanos, compostos de representantes dos municipios do Estado.

Entendi sempre, maximé depois de 1895, em que o Partido Republicano Federal instituia a Convenção,—que é a representação das unidades da Federação, como o Congresso deve ser a representação dos interesses que são as unidades—, que deviamos voltar ás nossas origens, rectificando os nossos processos partidarios.

Os antigos Congressos, na gloriosa época da propaganda, eleitos pela fórma peculiar a cada um dos municipios em que havia nucleos republicanos, haviam toda a sua força do proprio seio popular, reuniam-se annualmente nesta capital, definiam os pontos de doutrina, regulavam a conducta geral do partido e elegiam de seu seio, consequentemente, com a anctoridade moral de sua origem e representação, as commissões permanentes que tanta confiança e tanta segurança inspiraram, nas luctas eleitoraes em que de continuo interviuhamos com a correcção que póde ainda ser testemunhada por nossos antigos adversarios.

Nunca foi ati solido.

Por essas que [illegible] ponderam-se, por mais que [illegible] os graves desvios [illegible] politica republicana, resultantes dessa intervenção indebita na economia particular dos municipios, elevando-se até á designação de chefes e de grupos em evidente minoria, contra a maioria tradicional do nosso antigo partido, hypothese que se verificou em differentes municipios, de tal fórma que directorio algum local se julgava garantido na posse de relações officiaes com o centro, prejudicando-lhe a direcção que lhe incumbia, [illegible] quanto essa autocracia [illegible] se irradiava tão extensamente, ao ponto de astingir e viciar a universal a politica e administrativa dos municipios, provocando, no interior do Estado, verdadeiras colligações de Camaras Municipaes, nunca pude ver mais reclamações devidamente attendidas.

O sr. Campos Salles, principalmente, dominado da constante preoccupação de que elle chama a concentração e direcção do partidos, respondia me sempre, no tom de nobre convicção que lhe é peculiar, que os congressos do partido foram apparelhos uteis no tempo da propaganda, mas que seriam hoje assembléas ingovernaveis, compostas de representantes municipaes imbuidos dos preconceitos e das pretenções de campanario.

Por mais que se lhe fizesse vêr que [illegible] pessoa é o que caracteriza essencialmente a feição democratica do novo regimen, em vão pude valer-me do nosso illustre [illegible] presidente [illegible] a ultima tentativa neste sentido foi feita por mim, nos ultimos dias do governo impassoal e brilhante do sr. Bernardino de Campos, em desempenho de compromisso que tomara com o dr. Cesario Motta, meu grande amigo, cuja morte o Estado de S. Paulo inteiro deplora. Effectivamente, ao [illegible] de meu saudoso companheiro a renuncia de sua popularissima candidatura á presidencia do nosso Estado, afim de tornar viavel a do sr. Campos Salles, prometti, a seu pedido, promover junto do novo governo a restauração das antigas praticas do partido. Tive sómente o voto do actual vice-presidente do Estado, o sr. Peixoto Gomide, que francamente opinou pela convocação dos conselhos geraes do partido.

Eis, meus caros conterraneos, a exposição das cousas como se passaram no Rio de Janeiro e aqui.

Deixo ao vosso criterio o commentario que os successos despertam, pois confio muito no juizo são e despretencioso dos homens do interior, livres da oppressão dos negocios, habituados á leitura methodica dos jornaes e á critica conscienciosa dos homens publicos, sem outras preoccupações, que não sejam as da coherencia entre os actos e as palavras de seus eleitos. Na capital recebi a mais completa consagração da minha conducta e espero que jámais desmerecerei da confiança de meus conterraneos em tudo quanto se referir á lealdade com que continuarei a servir ao nosso Estado e á Republica.

Mantenho a mais firme adhesão ao programma do Partido Republicano Federal, que conheceis e que só poderá ser modificado pela Convenção no ponto de vista dos principios geraes; mantenho, por egual, a minha opposição constitucional ao sr. presidente da Republica, além de outras razões que vos deixei referidas, por haver violado o programma do Partido em ponto [illegible] essencial, tentando intervir na pratica de [illegible] [illegible] [illegible]

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL

MADRID, 10

Medidas preventivas—Continuam a ser tomadas medidas militares na previsão de acontecimentos graves em Bilbáo e em toda a região mineira da provincia de Biscaya.

—

VARENCIA, 10

Disturbios por causa de impostos — Hoje deram-se em Chelva, cidade a 61 kilometros d distancia desta capital, sérios disturbios, motivados pelos impostos sobre barreiras. Effectuaram-se numerosas prisões.

A agitação popular continúa, e a situação ameaça complicar-se. Ha queixas geraes contra os impostos que se julgam exorbitantes.

—

MADRID, 10

A revolução cubana—Victorias dos hespanhoes—Despachos procedentes de Havana annunciam a victoria das tropas reaes que bateram Maximo Gomez, produzindo-lhe 54 mortos, maior quantidade de feridos e prisioneiros em numero de 347.

Maximo Gomez fugiu antes de terminar o combate.

—

VIENNA, 10

Resposta ao Sultão — A imprensa desta capital applaude enthusiasticamente a resposta categorica dada hontem por S. M. o imperador Francisco José ao sultão Abdul-Hamid, convidando-o a acceitar as condições de paz propostas nopla.

—

BERNE, 10

Ratificação de tratado—O tratado de commercio entre a Suissa e o Japão foi ratificado hoje

—

RIO, 10

Arrendamento da Central—Os engenheiros francezes, representantes do syndicato que pretende arrendar a estrada de ferro «Central», partiram hoje daqui, em viagem de inspecção ao ramal de S. Paulo.

—

Camara—Não houve hoje sessão, por falta de numero.

—

Senado—Não houve expediente.

Depois de fallar o sr. Pires Ferreira, o sr. Bernardo de Mendonça Sobrinho occupou-se com a aposentadoria dos magistrados.

Em seguida, levantou-se a sessão.

—

BAHIA, 10

Canudos—Não ha nenhuma noticia official procedente de Canudos.

—

O sr. Luiz Vianna — O conselheiro Luiz Vianna, governador do Estado da Bahia, escreveu uma carta ao *Diario de Noticias*, daquella capital, declarando que não tenciona passar o governo do Estado ao vice-governador, e nem tampouco pedir licença.

—

VLADIVOSTOCK, 10

Partida de esquadrões — O governo imperial ordenou a partida urgente de dous esquadrões de cossacos para a Mandchuria, afim de combater os bandidos chins que atacam os engenheiros constructores da grande via ferra que liga a Russia á China.

—

BUENOS AIRES, 10

As festas da independencia—Terminaram hoje com enthusiasmo e pompa notaveis os festejos aqui realisados para a commemoração do anniversario da independencia argentina.

As illuminações estiveram deslumbrantes. A imprensa elogia o garbo com que se portaram as tropas na grande parada.

—

O sr. Epifanio Portela—O sr. Epifanio Portela, ministro argentino junto ao governo brasileiro, partiu hoje para o Rio de Janeiro.

—

Banquete a Sanarelli—Hoje, á noite, realisa-se um banquete de 150 talheres, offerecido pelos medicos argentinos ao sabio bacteriologista Sanarelli.

—

MONTEVIDÉO, 10

Vianna da Motta e Moreira de Sá—Foram hoje muito applaudidos, no concerto que aqui realisaram, os insignes artistas portuguezes Vianna da Motta e Moreira de Sá.

—

Encontro de forças—Em Serrilhada, nas fronteiras do Estado do Rio Grande, deu-se hoje um encontro entre forças governistas, ao mando do general Muniz e os revolucionarios do Apparicio Saraiva. O encontro, porém, não teve consequencias, visto terem se retirado as forças revolucionarias.

—

RIO, 10

Activamente de processo—A directoria do Contencioso desta capital pediu ao procurador seccional desse Estado activasse o processo do ex-thesoureiro da alfandega de Santos, Largacha.

—

Convenção governista—São representantes do partido republicano federal, governista, na Convenção do mesmo partido, os srs. Corrêa de Freitas e Ubaldino do Amaral, pelo Estado do Paraná.

—

Prohibição de despachos—Foram expedidos telegrammas terminantes aos inspectores das Alfandegas, afim de que não despachem armas nem munições, ainda com auctorisação dos commandantes dos districtos militares, sem uma averiguação escrupulosa.

—

O manifesto Glycerio—Causou desagradavel impressão o manifesto do general Francisco Glycerio.

—

RIO, 10

Cambio e Bolsa

O Estado do Espirito Santo pediu admissão de cotação official na Bolsa para as suas apolices de 600$, 200$ e 100$.

O ministro da Fazenda mandou um syndico dos correctores informar, afim de auctorisar, ou não, que ellas sejam apregoadas na Bolsa.

O Thesouro determinou aos inspectores de alfandegas que, até fevereiro de 1898, forneçam tudo quanto seja preciso para ficar habilitado com os elementos necessarios para a organisação dos trabalhos que devem ser presentes no Congresso. Para esse fim, deverá ser prorogado até 5 horas o expediente das alfandegas.

—O Thesouro pediu á Casa da Moeda os documentos referentes á compra de prata effectuada pelo sr Salvador de Mendonça.

—Cambio:

Bancario, 7 7|16 e 7 1|2; particular, 7 15|32 a 7 17|32.

Soberanos, 323$000.

—

Mercado de café

Embarcaram, 15.660 saccas.

Venda: 8.000 saccas, na base de 12$000 a 12$200, por 15 kilos, typo 7.

Mercado, firme.

Entradas, 8.794 saccas.

Stock, 209.397.

—

MOCOCA, 10

Moção de pezar—Na audiencia que hoje deu o dr. juiz de direito da comarca, o advogado dr. Estevam Leão Bourroul propoz uma moção de profundo pezar no protocollo, pelo fallecimento do provecto advogado dr. José Americo Siqueira, nosso correligionario.

A proposta foi approvada unanimemente.

—

SANTOS, 10

Mercado de café—Foram hoje vendidas 15.000 saccas, na base de 9$.

Os cafés das aguas continuam a ser cotados com differença de 1$ para menos que os do tempo.

Mercado, firme.

Entradas, 16.599 saccas.

Desde 1.º, 173.031.

Média, 17.030.

Sahiram para a Europa, 35.745 saccas; para os Estados Unidos, 21.785.

Stock, 23.519.

Em egual data do anno passado, entraram 16.621 saccas; desde 1.º, 110.208, stock, 138.214.

—

Mercado de cambio—O cambio bancario fechou a 7 7|16 e o particular, a 7 1|2.

O mercado teve grande movimento.

AVULSOS

JUIZ DE FORA, 10

A maioria dos senadores mineiros apoia a candidatura do sr. Campos Sallespara presidente da Republica sendo ella tambem geralmente acceita pelo povo mineiro.

(Rapid. Tel. Condry)

—

Poços de Caldas.

Os srs. Areas Irmãos, desta praça, acabam de assignar com uma empresa de Poços de Caldas contracto para a illuminação a luz electrica daquella prospera villa mineira e frequentada estação balnearia.

Os respectivos apparelhos já foram encommendados no extrangeiro e dentro em breve se dará inicio aos trabalhos numa importante cachoeira dalli, cuja força será aproveitada para esse melhoramento.

Congresso do Estado

SENADO

REUNIÃO DE HONTEM

A votação da acta da reunião anterior ficou adiada para quando houver numero legal.

E' lido o seguinte expediente:

Um officio da Secretaria da Agricultura communicando que foi promulgada no dia 6 do corrente a lei auctorisando o governo do Estado a transferir ao da União, independente de indemnisação, a linha telegraphica de S. Paulo a Itararé.

Um parecer da Commissão de Justiça favoravel ao projecto que fixa a força publica para 1898.

Reducção final do projecto creando o municipio de Cravinhos.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente suspende a reunião, designando para amanhã a seguinte

Ordem do dia

1ª PARTE

Expediente, apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

2ª PARTE

2ª discussão do projecto fixando o subsidio para deputados e senadores.

CAMARA

SESSÃO DE HONTEM

PRESIDENCIA DO SR. LUIZ PIZA

Approvadas sem debate as actas da sessão e reunião anteriores, é lido o expediente e passa-se á 1ª parte da ordem do dia.

E' approvado sem debate, em 2ª discussão, o projecto n. 6, creando um districto de paz no logar denominado Buritys, municipio e Comarca de Santa Rita do Paraiso.

E' tambem approvado sem debate, em 2ª discussão, o projecto n. 50, transferindo para a Villa de Bôa Vista das Pedras a séde da respectiva comarca. O sr. Francisco Malta pede, e é concedida, dispensa de interstício, e o sr. Siqueira Campos declara que votou contra o projecto.

Passa-se á 2ª parte da ordem do dia.

E' submettido á discussão o projecto fixando a despeza e orçando a receita para 1898.

O sr. presidente, antes de dar a palavra ao sr. Herculano de Freitas, inscripto para falar sobre o projecto de orçamento, manda ler o art. 72 do regimento interno da Camara.

Toma então a palavra o

O SR. HERCULANO DE FREITAS—S. exc. começa por dizer que não lhe é desagradavel obedecer ao regimento interno da Camara, para o qual o sr. presidente chamou a sua attenção pela vóz do 1º secretario. As sessões parlamentares, porém, não se podem reduzir ao estreito circulo dos assumptos em questão. Nesse caso, as Camaras orçamentarias não seriam Camaras, seriam cunucos representativos. E' necessario que ao lado da discussão dos negocios, dos projectos de lei, se possa tambem orientar o espirito publico sobre a situação das cousas politicas.

Por outro lado, não lhe é agradavel ter de se escudar na disposição regimental para fazer uma discussão politica.

Diz que os laços moraes, as prisões pessoaes, que o ligavam até pouco tempo aos que conviveram com s. exc. nas lutas politicas não o prendem agora, que elle mudou de comminhão de vista, de modo de pensar sobre os acontecimentos politicos.

Diz que o P. R. F. nega o seu apoio ao governo estadual e federal, não por causa das qualidades particulares dos respectivos chefes. Com certeza o sr. Campos Salles não auctorisou o ministro do Interior a chamar á sua secretaria os funccionarios e impôr-lhes o voto. Crê mesmo que o illustre presidente do Estado tenha reprovado esse acto.

S. exc., depois de longas e demoradas considerações sobre a orientação politica actual, tendentes a demonstrar que o elemento republicano historico está todo ou quasi todo do lado que se declarou em opposição ao governo, entra, emfim, na discussão do orçamento.

O orçamento consagra disposições [illegible] lá se acham consignadas.

Até pouco tempo, quando as Camaras eram quasi unanimes, quando havia uma opposição muito diminuta, votavam-se verbas para obras publicas e saneamento. A confiança da Corporação legislativa explicava esse procedimento. Hoje, porém, estão em posição differente, e por isso queremos um orçamento feito como os orçamentos.

Nem antigamente, no tempo da monarchia, os orçamentos eram assim organisados. Orçamento é a applicação das dotações do Estado ao bem publico, por isso ao Corpo legislativo compete delimitar as verbas em todos os seus detalhes.

Ha, por exemplo, no orçamento em discussão cêrca de oito mil contos destinados ao saneamento e para o governo applicar como entender. Não póde, pois, ser votado um orçamento nessas condições. O corpo legislativo é o unico competente para dispôr dos dinheiros publicos. Na União, os orçamentos são feitos parcialmente: orçamento da Fazenda, orçamento do Interior, da Guerra, da Marinha, da Agricultura.

Com essas verbas vagas, o governo póde, num momento de eleição, por exemplo, em que tema não serem os seus candidatos soffragados em certas localidades, desviar as de interessantes negocios publicos e fazer concessões de um grupo escolar, ou cousa qualquer desta, á essas localidades ou aos eleitos politicos.

O orador acha muito exaggerada, enormemente optimista, a receita de 27 mil e tantos contos sobre o imposto do café.

Falla tambem sobre a estatua do marechal Floriano, que estava decretada por lei, sem se lembrarem de lhe consignar um logar no orçamento, senão agora que a moção Seabra vem extremar as aggremiações politicas. O orador não dá força a sua opinião de que isso é uma arma politica referente á proxima eleição de presidente da Republica.

Terminando, o orador diz que estão feitas as pesquizas. O P. R. F. vai continuar a propaganda na imprensa e na tribuna. Não admitte que se cabale com grandes, assoalhando inverdades. Quererá a discussão, á luz publica, e não de levar a sua propaganda até á ultima aldeia deste Estado.

Externando mais algumas considerações, termina mandando á mesa as emendas do projecto.

Por estar já muito adeantada a hora, o sr. presidente suspende a sessão, designando préviamente para amanhã a ordem do dia.

—

O sr. secretario da Agricultura observou á Recebedoria de Rendas de Santos a conveniencia que ha em serem retiradas da Alfandega daquella cidade 555 barricas de chumbo e 100 fardos de estopa, importados para a Commissão de Saneamento do Estado, pela Companhia Mechanica e Importadora e Zerrener, Bulow & C., mediante pagamento dos direitos aduaneiros que serão reclamados logo que seja concedida a competente isenção já solicitada.

—

O requerimento de Queiroz, Filho & C., solicitando o levantamento do deposito de 20.420$554, feito no Thesouro por Francisco Antunes de Almeida e aos mesmos traspassados por escriptura e procura de causa propria, teve o seguinte despacho: «Remetta-se á Secretaria da Fazenda.»

Il Commercio

Domando scuse ai Lettori del *Commercio di San Paolo*, se, per oggi, causa l'abbondanza di materia nel «*O Commercio*» non puó publicarsi il giornale italiano.

I lettori saranno vendicati Martedì.

GAETANO NESI.

—

Café Guilherme.

Os srs. Guilherme da Silva & C., proprietarios daquelle estabelecimento, com escriptorio na rua João Alfredo, e succursaes nas ruas do Seminario, 24, São João, 28 C, e travessa do Braz, n. 35, presentearam-nos com uma amostra do café e asseguram que alli se vendem, acondicionados em latas de 1 kilo.

Se houvesse ainda alguem que, nesta capital, não conhecesse o Café Guilherme, tão apreciado pelo seu sabor e aroma, indical-o-iamos como um dos melhores que se encontram no nosso mercado.

Visto isso, limitamo-nos simplesmente a agradecer ao sr. Guilherme o presente cuja qualidade distinguiu esta redacção.

Um dia depois do outro

No dia 7 de março deste anno, uma officina de trabalho, em um domingo em que seus operarios tinham folga e em que, por isso, estava ella vasia, era assaltada e destruida..... em nome da liberdade e da Republica.

Era a officina do *Commercio de S. Paulo*.

Quatro mezes e quatro dias depois, aquella officina, reparada e reerguida com sacrificio para trabalhar pela liberdade do pensamento e pelo reergulmento do civismo em nossa patria, trabalha generosamente para imprimir o manifesto de um chefe republicano que foi omnipotente e agora se vê desamparado de seus companheiros de luctas.

Somos coherentes.

Educados na escola da tolerancia e do cavalheirismo dos velhos e sempre grandes estadistas da mocidade, apprendemos a venerar no homem a firmeza na defensão de suas idéas e no adversario que tomba, o vencido de cujas mãos cai o ferro com que nos defrouta na liça.

—

Força Publica.

E' hoje superior do dia o major José Pedro; o 1.º batalhão dará um official para a ronda do districto de Santa Ephigenia; o 2.º, a guarnição da cidade e os respectivos officiaes; o 3.º, um official para rondar o districto do Braz; o regimento, o serviço do costume; estará de prompti dão a banda de musica do Corpo de bombeiros, que tocará na parada; a do 1.º batalhão tocará no jardim da Luz e a do regimento, no do Palacio. 5.º uniforme com capa para as praças e dolman, calça branca e bonnet com capa para os officiaes.

Conflicto na Escola Normal de Uberaba

Do nosso correspondente naquella importante cidade mineira, recebemos hontem o seguinte telegramma:

«Hoje, ás meia-dia, houve um grave conflicto na Escola Normal desta cidade, entre o director da mesma Escola, sr. Artiaga, e o professor Arthur Lobo, que desfechou no primeiro tres tiros de revólver, indo duas balas cravar-se no ventre do director Artiaga.

E' desesperador o estado do offendido.

Dizem que o motivo de similhante conflicto foi uma reprehensão do director ao professor Lobo, que a julgou injusta e contra a qual reclamou, até que uma troca de palavras inconvenientes poz os dous prestes a triste desfecho.

A policia está no encalço de Arthur Lobo, que se evadiu.

Este facto lamentavel consternou toda a cidade, onde ambos contam amisades e gosam de estima.

—

S. Paulo Railway

Movimento de hontem:

Santos—Carregados no armazem, 125 wagons; formeiros ao caes, 209; carregados no mesmo, 223; descarregados, 16; á disposição do caes depois das 5 horas da tarde, 50; descarregados, no armazem, 171; entraram 16.599 saccas de café.

Serra—Correram 110 wagons, representando 390 vehiculos.

Braz—Bilhetes emittidos para cima, 21 de 1.ª classe e 141, de 2.ª, para baixo, 72 de 1.ª e 312, de 2.ª; carregados, com varios generos, 37 wagons; descarregados, 42.

Bary—Carregados com varios generos, 99 wagons; descarregados, 127; idem, com materiaes, 56.

S. Paulo—Bilhetes emittidos para cima, 185 de 1.ª classe e 486, de 2.ª, para baixo, 299 de 1.ª e 972, de 2.ª; carregados, com varios generos, 68 wagons; descarregados, 141.

Jundiahy—Entregues á Companhia Paulista, 220 wagons; recebidos da mesma, 168.

—

Jury

Presidente, dr. Mello Alves; promotor *ad hoc*, dr. Pinheiro da Cunha, escrivão, Rocca Junior.

Entrou em julgamento o réo Thadey Giuseppe, accusado do crime de furto.

Produziu a defesa o dr. Julio Brandão, sendo o réo absolvido.

—Entra amanhã em julgamento Antonio Asposito, accusado de tentativa de homicidio.

—

Telegrammas retidos.

No Telegrapho Nacional: da praça da Republica, para Augusto Toledo e dr. Witten; de Ribeirão Preto, para o dr. Antonio Dias Novaes; de Diamantina, para Therderú; de Santos, para Felix Triano Fudonando Deangelo.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÃO DE HONTEM

Recursos crimes

Avaré—Recorrente, o juizo, *ex officio*; recorrido, João Mariano de Souza. Negaram provimento; unanimemente.

Jundiahy—Recorrente, o juizo, *ex officio*; recorrido, Antonio Francisco Teixeira. Negaram provimento; unanimemente.

Capital—Recorrente, Francisco Rodrigues Valente; recorrida, a Justiça. Negaram provimento; unanimemente.

S. Simão—Recorrente, o juizo, *ex officio*; recorrida, Joanna Maria da Conceição. Negaram provimento; unanimemente.

Mogy das Cruzes—Recorrente, Miguel Soares Ferreira; recorrido, capitão Tristão Augusto de Oliveira. Não tomaram conhecimento, por não ser caso de recurso, remettendo-se cópia ao procurador geral do Estado, para proceder na fórma da lei; unanimemente.

Appellações civeis

Bariry—Appellante, Bernardo Coelho dos Santos; appellado, Helvecio Muniz. Negaram provimento; unanimemente.

Capital—Appellante, a Camara Municipal da capital; appellados, João Pedro e outros. Deram provimento para reformar a sentença; unanimemente.

Araraquara—Appellante, João Paulola e sua mulher; appellado, João de Arruda Cruz. Converteram o julgamento em diligencia; unanimemente.

Capital—Appellante, d. Elisa Leopoldina de Abreu; appellados, Costa Almeida & C. Negaram provimento; unanimemente.

Santos—Appellantes, Jorge Tude, Estanisláu de Barros, Henry Wolt & C.; appellados, Henry Wolt & C., Jorge Tude, Estanisláu de Barros. Deram provimento; unanimemente.

Embargos

Capital—Embargante, Francisco Luiz Pereira; embargado, Aniello Losca. Rejeitaram os embargos; contra os votos do sr. Ferreira Alves, em parte.

Batataes—Embargante, Antonio da Silva Vasconcellos; embargado, José Mendes Bernardes. Rejeitaram os embargos; unanimemente.

Bananal—Embargante, Guilherme Ferreira da Costa e outros; embargados, d. Elisa Maria de São Peixoto e outros. Rejeitaram os embargos; unanimemente.

Batataes—Embargante, d. Mariana Carolina Alves; embargado, José Gabriel Gancio de Figueiredo. Rejeitaram os embargos; unanimemente.

Appellações crimes

Guaratinguetá—Appellante, Benjamin Miceli; appellado, João Vieira da Costa. Negaram provimento; unanimemente.

Tieté—Appellante, o juizo, *ex officio*; appellado, Pedro de Campos. Deram provimento para annullar o julgamento; unanimemente.

PELO NOSSO ESTADO

Santos

A's 4 horas da tarde de ante-hontem, num corti̇ço da rua Marquez do Herval, onde reside, tentou pôr termo á vida o moço portuguez José Maria dos Santos, disparando dous tiros de revólver no ouvido direito.

Acudiram á detonação do projectil varias pessoas, que encontraram o pobre suicida banhado em sangue, já agonisante.

Parece que difficuldades financeiras induziram o infeliz a praticar esse acto extremo, tendo já ha dias manifestado o desejo de levar a effeito o seu triste designio.

—Correm com muita animação os preparativos para a inauguração do *Colyseu Santista*, a effectuar-se no dia 14 do corrente.

—De regresso da capital federal, chegou alli ante hontem o nosso collega Olympio Lima, director da *Tribuna*.

—Existiam em tratamento no Hospital da Santa Casa, 123 doentes, e no da Beneficencia, 12.

Campinas

Os gatunos penetraram, ás 3 horas da madrugada de ante-hontem, na residencia de Bionati Vicente, á rua Ferreira Penteado, subtrahindo 114$ em dinheiro, um relogio de prata e uma corrente de plaquet.

Ao perceberem que tinham sido presentidos pelo proprietario da casa, os meliantes dispararam-lhe alguns tiros de revólver que, felizmente, não attingiram o alvo.

—Devia seguir hontem para a fazenda Sant'Anna, propriedade da sra. baroneza de Jundiahy, no municipio de Araras, o sr. vice-consul da Italia naquella cidade, afim de verificar se ôccos dos factos occorridos entre os colonos italianos e o respectivo administrador, denunciados pelo *Fanfulla*.

A imprensa local chama a attenção da auctoridade policial para uma venda da rua Costa Aguiar, muito frequentada pelos [illegible].

—Perante um publico numeroso e sympathico, estréou ante hontem alli a companhia equestre dos srs. Pierre & Lustré, sendo os artistas muito applaudidos.

—Estava marcada para hontem a assembléa geral do Centro Hespanhol.

Rio-Claro

Entrou ante-hontem em julgamento o réo José de Paula, accusado do crime de tentativa de morte em 25 de janeiro deste anno, na povoação de Santa Cruz da Bôa Vista, daquelle municipio.

Incumbiu-se da defesa o dr. Sá Barreto, que conseguiu a absolvição do réo por unanimidade de votos.

—Foi dispensado do cargo de inspector sanitario o dr. Leandro Motta, visto estar actualmente extincta a epidemia da febre amarella.

Sanatorio

Inaugurou-se ultimamente no sitio Jaguaribe, situado nos arredores Campos do Jordão, um sanatorio, de que é proprietario e director o dr. Carlos Pimentel.

Acha-se o estabelecimento installado em um vasto sobrado de madeira, dispondo de accommodações especiaes para os doentes de molestias do peito, que escolhem de preferencia aquella magnifica zona paulista para seu tratamento e convalescença.

No novo sanatorio ha, além de tudo, um serviço especial de desinfecção, procedendo-se a esta uma vez por semana.

PALCOS E SALÕES

Polytheama

Da festa artistica do distincto comico Mezzetti, realisada hontem, occupar-nos-emos no proximo numero.

Praça de touros

Realisa-se hoje, na rua Piratininga, 5, (Braz), a segunda corrida de cinco bravissimos touros. Como se vê pelos cartazes, devem as touradas ser melhores hoje que as da primeira, em que foram *lidados* bois de uma manadão enorme.

A los toros!

—

Assistencia Judiciaria Criminal

No proximo domingo, devem reunir-se no escriptorio do dr. Alvaro Guimarães, á rua de S. Bento, n. 38—B, diversos advogados do nosso fóro, com o fim de resolverem sobre a fundação, nesta capital, de uma associação sob aquelle nome.

O principal fim da Assistencia Judiciaria Criminal é velar pelos direitos dos presos pobres recolhidos á Casa da Correcção e que têm de ser submettidos a julgamento.

Como é sabido, os presos que não dispõem de recursos pecuniarios não, em geral, lesados em seus direitos, a ponto do respectivo processo crime ser muito demorado e, portanto, tambem o julgamento no Jury.

A nova associação, tendo isto em vista, nomeará commissões de profissionaes que se incumbirão de advogar a causa dos mesmos em todos os tramites por que passar o processo que contra elles for instaurado pela Justiça Publica.

VARIAS NOTICIAS

GATOS DAMNADOS

A raiva ataca frequentemente os gatos, sendo nesta especie de animaes ainda mais perigosa do que nos cães.

O Petit Journal tratou este assumpto e pediu promptas providencias para evitar os males que podiam resultar dos gatos hydrophobos.

Da estatistica do Instituto Pasteur se vê que recebe por anno 1.500 a 1.800 pessoas mordidas por animaes damnados; de 100 pessoas em tratamento, ha 10 mordidas por gatos.

Os atacados pelos gatos são em menor numero, mas, ainda assim, a proporção é importante, tanto mais comparando a com a raiva nos outros animaes: em 200 pessoas, ha apenas uma mordida por um cavallo, por um burro, ou por uma vacca.

Emquanto ao maior perigo, deve notar-se que as mordeduras dos gatos são mais graves do que as dos cães, por duas razões:

1.ª porque os dentes dos gatos são mais finos e aguçados, as feridas são mais profundas, o virus introduz-se com maior facilidade; ha uma cauterização immediata, na maioria das vezes cauterisam-se as bordas das feridas e as partes mais fundas ficam impregnadas do virus.

2.ª porque o cão quasi sempre ataca de pernas e nas mãos, e o gato ataca *ordinariamente* o rosto, pelas suas aptidões naturaes, é agil, salta e ferra as unhas.

As feridas na cara são muito mais perigosas, o virus communica-se mais facilmente ao cerebro, porque tem menor espaço a percorrer.

O tratamento anti-rabico é de 15 dias, com duas inoculações quotidianas, para as mordeduras nas extremidades dos braços ou nas pernas, e é de 21 dias, com 3 inoculações diarnas, para as mordeduras no rosto.

Nas mordeduras dos gatos dá-se o mesmo, qualquer que seja a gravidade dellas, o tratamento é sempre de 18 a 21 dias.

Deve ainda notar-se que a raiva no cão é ás vezes pacifica: o animal fica como que paralytico e triste, sem poder abrir a bocca: no gato, é quasi sempre furioso: salta e morde, havendo por esta fórma maior risco para as pessoas que estão proximas.

VIVO INCIDENTE

Os jornaes de Turim referem um vivo incidente que se passou naquella cidade, durante a visita que o rei Humberto alli fez:

«O professor Cognalti, membro da commissão operaria para a exposição de 1898, achava-se entre os representantes dos corpos constituidos e das deputações que tinham ido visitar o rei ao collocar-se a primeira pedra do monumento levantado em commemoração do Estatuto Constitucional. Assistiam a esse acto 198 sociedades operarias com suas bandeiras.

Depois do discurso do ministro Villa, o professor Cognalti pediu a um dos principes presentes que désse ao rei para descer do estrado e apertar a mão aos representantes das sociedades operarias. Mas como ninguem quizesse encarregar-se de submetter esta idéa ao rei, Cognalti, dirigindo-se a Humberto I, disse-lhe:

—Sir, diga Vossa Magestade uma palavra aos operarios.

O rei respondeu:

—Mas agora já é tarde, não posso. As princezas já se foram embora. Recebi da melhor vontade uma deputação no palacio.

Então, Cognalti, descontente, respondeu vivamente:

—Sir, Vossa Magestade precisa de popularidade. Vosso pae, Victor Manuel, não teria falado assim.

O rei ficou espantado com esta apostrophe inesperada, a rainha murmurou algumas palavras um pouco vivas e o principe de Napoles perguntou quem era aquelle interlocutor imprevisto. Então, Cognalti, arrancando com colera a roseta que tinha na sua *boutonnière*, atirou-a aos pés do ministro Villa, que não sabia explicar o accidente.

O prefeito pôz fim a esta scena embaraçosa, intimando ao professor a ordem de se retirar.»

—

Reuniu-se em Londres a assembléa geral da companhia aurifera *St. John del Rey Gold Mining*, que explora a celebre mina de Morro Velho, no Estado de Minas Geraes.

Depois de expôr minuciosamente o prospero estado financeiro da companhia e a perspectiva de maior incremento das rendas pela cessação dos trabalhos de consolidação, montagem de novas machinas e apparelhos.

O lucro liquido da empresa foi de cerca de sessenta mil libras esterlinas no corrente anno financeiro, ou de cerca de mil e oitocentos contos em nossa moeda, calculada a libra a 30$000.

A companhia tem já um importante fundo de reserva e promette, para o proximo anno financeiro, um lucro liquido de oitenta mil libras esterlinas.

O *Financial News* dá longa e minuciosa noticia daquella reunião.

Posta restante

Srs. Aguiar, Bastos & C. (Rio Verde)—Fizemos a transferencia para Casa Branca.

Dr. João Pedro da Veiga (Amparo)—Estão dadas as providencias.

Dr. José Geraldo Ferreira (Santos)—Idem.

COMMERCIO

S. Paulo, 11 de julho de 1897.

CAMBIO

Tabellas assignadas hontem:

CAMILLO CESETTA & C.

	A 90 dias	A vista
Londres	7 7/16	7 1/4
Paris	1.283	1.283
Hamburgo	1.563	1.563
Italia	—	1.265
Lisboa e Porto	—	320
Hespanha	—	1.100
Bolsa: 7$560		

LONDON BANK

Londres	7 7/16	7 1/4
Paris	1.283	1.283
Hamburgo	1.563	1.563
Italia	—	1.265
Lisboa e Porto	—	320
Portugal	—	320
New-York	—	6.818

SOUZA, SAGGESE & C.

Londres	7 7/16	7 1/4
Paris	1.282	1.315
Hamburgo	1.562	1.614
Italia	—	1.265
Portugal	—	317
Hespanha	—	1.100
Buenos Aires	—	6.600
Bolsa: 7$560		

LONDON BANK

Londres	7 7/16	7 1/4
Paris	1.282	1.317
Hamburgo	1.560	1.610
Italia	—	1.260
Lisboa e Porto	320	320
New-York	—	6.866
Agencias em Portugal	5/8	5/8
Buenos Aires	—	1 1/4
Montevidéo	—	1 1/4

As letras foram cotadas a 21$000.

Tabella fornecida pela Camara syndical dos Corretores:

Londres	7 7/16	7 1/4
Paris	1.282	1.317
Hamburgo	1.560	1.610
Italia	—	1.260
Lisboa e Porto	320	320
New-York	—	6.866
Buenos Aires	—	1 1/4
Montevidéo	—	1 1/4

O mercado cambial da nossa praça teve hontem pequeno movimento.

Saberanos, 7$560.

Preço os extremos:

Contra banqueiros, 7 7/16 e 7 15/32.

Contra saques maiores, 7 7/16 a 7 15/32.

Particular, 7 1/2.

BOLSA

Transacções effectuadas hontem na Bolsa:

50 acções da C. Paulista, int., a 97$.

50 acções da C. Paulista, int., a 97$500.

5 acções da C. Paulista, int., a 98$.

50 acções da C. Paulista, int., a 98$500.

50 acções da C. Paulista, int., a 98$750.

100 acções da C. Paulista, int., a 98$.

BOLSA DE S. PAULO

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Apolices geraes 5 %	—	—
» Estado.	96$	95$
Letras da Camara.	—	—
1.º emprestimo	—	—
2.º »	—	—
3.º »	—	—
4.º » com coupon	52$	51$

Acções

Banco Commercio Industria		80$	220$
» S. Paulo		—	120$
» Credito Real s/ 5%		130$	130$
» » » com 20 %		25$	—
» » » com 27 %		28$	—
Ribeirão Preto		26$	—
» » » com 27 %		25$	—
» União S. Paulo		34$	30$
» Mercantil Santos		—	115$
» Lavradores		—	100$
» Santos		—	55$
» Constructor		—	70$
» União de S. Carlos		—	—
» » » s/ 40 %		—	—
» Ind. Amparense		120$	—
Comp. Paulista		270$	270$
	do 1º semestre	—	—
» » s/ 50 %		250$	225$
» Mogyana		140$	130$
» » s/ 40 %		140$	100$
» Mechanica		130$	100$
» Fabril Paulistana		200$	180$
» Telephonica		—	40$
» Lapton		—	90$
» Progredior		—	25$
» Viação Paulista		—	10$
» Argos Paulista		—	9$
» Agua e Luz		—	70$
» Drogas		—	20$
» Antarctica		—	40$
» Mac Hardy		—	20$
» Biagioli		—	—
» Gas de Campinas		—	—
» » S. Paulo		—	180$
» Prudão Paulista		—	250$
» Mecs. e Industria		—	—
» Commercial Paulista		—	—

Letras hypothecarias

Banco de Credito Real	69$	67$
» União	70$	67$

Debentures

Comp. Melhoramentos	—	—
» Viação Paulista	90$	80$
» E. F. Bragantina	—	50$
» R. C. Lorena	—	30$

NO RIO

Telegrammas recebidos na Praça do Commercio:

10. h.

Bancario, 7 1/2.
Particular, 7 9/16.

11.50 h.

Bancario, 7 7/16.
Particular, 7 1/2.

3.10 h.

Bancario, 7 7/16 e 7 1/2.
Particular, 7 15/32 e 17/32.
Fechs:
Bancario, 7 7/16.
Particular, 7 1/2.

EM SANTOS

11 1/2 h.

Bancario, 7 1/2.
Particular, 7 17/32.
Mercado, frouxo.

2 1/2 h.

Bancario, 7 1/2.
Particular, 7 17/32.
Mercado, frouxo.

4. h.

Bancario, 7 7/16.
Particular, 7 1/2.
Mercado, frouxo.

PRAÇA DO COMMERCIO

Inspector do mez, sr. Emilio Picard

MERCADO DE CAFÉ

Telegrammas recebidas na Praça do Commercio:

SANTOS, 10

Entraram 8.795 saccas.
Embarcaram 13.660.
Venderam-se 8.000.
Preço, 12$000, firme.

HAVRE, 10

Mercado, firme.
Contam-se vendas na base de 8$000.

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS NO RIO

11 Southampton e esc., *Tijuca*.
11 Portos do Norte, *Itaqua*.
13 Rio da Prata, *Magdalena*.
14 Hamburgo e esc., *S. Paulo*.
14 Liverpool, *Bellaire*.
15 Nova-Zelandia, idem.
15 Portos do Norte, *Pirahy*.

VAPORES A SAHIR DO RIO

11 Santos, *Pesaro*.
11 Bahia e Pernambuco, *Birbo*.
11 Lagoa e esc., *Oceanic*.
10 New-York, *Servia*.
11 Napoles e esc., *Assyrio*.
12 Rio da Prata, *Alsacia*.
12 Rio da Prata, *Tijuca*.
12 Genova e escalas, *Città di Genova*.
12 Santos, *Alsacia*.
12 Southampton e esc., *Magdalena*.
13 Bremen e esc., *Werther*.
14 Rio da Prata, *Montevideo*.

VAPORES ESPERADOS EM SANTOS

15 Genova, *Montevideo*.
16 Hamburgo, *S. Paulo*.
16 Genova, *Sirio*.
19 Genova, *Manilla*.
19 Hamburgo, *Assyrio*.
20 New-York, *Rio de Janeiro*.
28 Hamburgo, *Patagonia*.

VAPORES A SAHIR DE SANTOS

14 Hamburgo e Copenhague, *Bayerne*.
17 Montevidéo, *Montevideo*.
20 Genova, *Sirio*.
21 Montevidéo, *Manilla*.
21 Hamburgo e Rotterdam, *S. Paulo*.
28 Hamburgo, *Assyrio*.

LA VELOCE

Montevideo sahirá no dia 16 do Rio e no dia 17 de Santos, para Montevidéo e Buenos-Aires.

O *Amerika*, esperado em Santos a 16 do corrente, sahirá depois da indispensavel demora, para Montevidéo e Buenos-Aires.

O *Nord-America* sahirá do Rio a 22 do corrente, para Genova e Napoles.

NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA

O *Nord*, sahirá de Genova no dia 19

CASA ESPECIAL--Unicamente Importadora;

Vendas por atacado. Lampiões Belgas, **Chaminés** de crystal e todos os accessorios para illuminação a kerozene: **FOGÕES** e **fogareiros** agaz, kerozene, carvão, lenha ou coke. **Ferragens** diversas e artigos de cozinha. Os nossos preços são sem concorrencia, e para grandes quantidades tem descontos especiaes.

Abreu Teixeira & C. (Casa fundada em 1889) **50—Rua da Boa Vista,—50**

BANCO DE CREDITO REAL DE S. PAULO

Demonstração da conta de Lucros e Perdas, no semestre de 1 de janeiro a 30 de junho de 1897

DEBITO		
Gastos geraes: Saldo desta conta, incluindo o dispendio com a agencia do Rio de Janeiro, commissões, avaliações e mais despesas judiciaes durante o semestre	33:931$417	
Honorarios da administração	22:000$000	
Ditos do Fiscal	3:000$000	
Vencimentos do pessoal interno e externo inclusive advogados	52:920$000	
Juros de Letras emittidas	488:328$000	
Fundo de Reserva: 10 % dos lucros liquidos do semestre	36:295$139	
Dividendo do semestre á razão de 16 % ao anno	287:776$000	
Distribuido conforme o art. 50 dos Estatutos	57:555$200	
Commissão do Director Gerente	5:521$010	
Gratificações	9:500$000	
Saldo que passa ao semestre seguinte	569:697$845	
	1.506:521$611	

CREDITO		
Saldo que passou do ultimo semestre	544:518$622	
Menos lançamentos no semestre	53:160$000	490:891$622
Commissão de Administração		88:283$000
Juros de hypothecas		464:878$410
Indemnisação por pagamentos antecipados		8:738$000
Juros		208:075$161
Alugueis		15:709$000
Lucro liquido do semestre verificado na Carteira Commercial		99:801$000
Idem idem na Carteira Especial		130:151$349
		1.506:521$611

S. E. ou O.

S. Paulo, 30 de junho de 1897.

R. DUARTE RIBAS,
Chefe da Contabilidade.

CARTEIRA
DO'COMMERCIO DES. PAULO

Medicos

Dr. *Arthur C. d'Almeida.* — Especialista em molestias de crianças. Residencia e consultorio: Rua do Commercio, 42. Consultas das 12 ás 2.

Dr. *Carlos Niemeyer* medico—operador e parteiro com longa pratica dos hospitaes de Vienna, Paris e Berlim. Molestias de senhoras, operações e partos. Residencia e consultorio—5, rua Direita, de 1ás 2.

Medico homeopatha. — Dr. Mamede Rocha — Consultorio, rua do Commercio, n. 27; residencia, rua dos Estudantes, n. 8.

Dr. *Pedro Calil'omio.* — Medico.— Ex-Professor Livre da Faculdade do Rio. Estudos em Paris e Vienna, especialmente molestias internas, syphilidicas, venereas, da pelle, ouvidos, garganta e nariz. Consultas das 8 ás 9 da manhã, de 12 ás 3 e das 5 ás 7 da tarde. Largo da Sé, n. 11. S. Paulo. Recados á rua 7 de Abril, 37.

Os drs. *Arnaldo Vieira de Carvalho* e *Luiz Pereira Barreto* — Ex-s da S. Bento, 23, consultas de 1 ás 2 da tarde. Residencias: dr. A. Vieira, rua Ypiranga, 5, e dr. L. P. Barreto alameda do Triumpho, 40.

Dr. *Viriato Brandão.* — Syphilis, vias urinarias, utero e operações.—Res.: Rua Galvão Bueno, 87-B, esquina da rua Barão de Iguape; Consultas: rua 15 de Novembro, 28, de 1 ás 3.

Dr. *C. Ramos de Mello.* — Medico—especialidades: molestias mentaes e nervosas—Residencia, rua da Victoria, 21: Escriptorio, rua do José Bonifacio, 3-A, de 1 ás 2.

Dr. *L. de Soares Castro.* — Especialista em molestias syphiliticas, da garganta, nariz, ouvidos e lingua. Cura a ozena, suppurações chronicas dos ouvidos e etc. Consultas de 2 ás 3. Rua do Palacio, 3.

Clinica medico cirurgica do Dr. Manoel Paiva. Especialista, a cura 1 operação de molestias do torax, estomago e pulmões. Consultorio: Ladeira de S. João, 16, das 10 ás 1 hora da tarde.

Especialista clinicou.—Dr. F. O. Marchi, com longa pratica em Paris como assistente do professor Fournier, para molestias da garganta, nariz e ouvido, venereas e vias urinarias. Residencia e consultorio: ladeira de S. João, 3, das 12 ás 4.

Dr. *Carlos da Vasconcellos.* — Consultorio rua de S. Bento, n. 19 consultas, de 1 ás 2 Residencia, Alameda D. Limeira, n. 12

Dr. *Bittencourt Rodrigues.* — Residencia, largo da Liberdade, 37; Consultorio rua 15 de Novembro, 28, ao meio-dia. Telephone, 601.

Dr. *Theodomiro Telles.* — Molestias dos olhos Oculista da Enfermaria portugueza desta capital, ex-interno da clinica dos olhos da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: ladeira de S. João, 16, de 1 ás 4 da tarde

Dentistas

Emilio Bussmann.—Formado pela Faculdade de Medicina de Munich. Consultorio: rua 15 de Novembro, 53.

J. W. *Cruchmann & Filhos*, dentistas participam aos seus amigos e clientes que mudaram o seu gabinete dentario para o largo da S. Francisco, 5, onde estarão á sua disposição do dia 5 de julho em deante.

O *dentista italo-americano.* — União Centrale da Sr. José Heitor d'Almeida & C., ladeira de S. João, n. 2. Extracção de dentes sem dor e a applicação de um novo preparado. Obturação e collocação de dentes pelo systema mais moderno até hoje conhecido. Preços modicos. Trabalho garantido: das 8 ás 4 da tarde.

N. B. Todos os trabalhos que não fizerem a esta do freguez este anno os pagará.

Dr. *Hanson.* — Dentista norte-americano, ...dico operador. Rua do Rosario, 18.

Alfredo Brandão. — Dentista ...ta do Porto. Consultorio ... Braz, 110—sobrado. ... Pela Renda, vende-se ou offerece-se, rua do

Medicamentos

Cura todas as molestias syphiliticas, da pelle e rheumaticas.—O elixir depurativo do pharmaceutico Alves Camara. Formula do distincto occulista dr. Nestor de Carvalho. E' encontrado em todas as Drogarias.

Advogados

Dr. *Oliveira Escorel e Mendonça Filho* — Escriptorio, rua 15 de Novembro, 4.

Advogado—O ADVOGADO Francisco Gatvão de Moura Lacerda tem escriptorio e residencia na cidade de Amparo, á praça Municipal. Acceita causas civeis, commerciaes e criminaes em qualquer ponto da linha Mogyana. Incumbe-se de defesas perante o Jury, attendendo chamados para fóra.

João Braz de Oliveira Arruda Advogado — Ribeirão Preto. Rua Barão do Amazonas, n. 102: Campinas, Rua Barão de Jaguara, n. 7.

Advogados—O dr. *José Miranda* e o solicitador *J. Pinheiro* têm o seu escriptorio no largo da Sé, n. 1, sobrado, onde podem ser procurados das 10 da 3 horas da tarde. Residencia: rua do Santa Ephigenia, 40.

O dr. *Ernesto Machado* e *Alexandre Machado*, advogados—Residencia, á rua Aurora n. 10. Escriptorio á rua Direita, n. 15, Banco de Credito Real de S. Paulo.

Dr. *Jeronimo de Almeida* e *Eugenio Leonel*, advogados—S. Paulo, rua 15 de Novembro, 4

O dr. *Pedro Fernandes Pinto de Barros* e o solicitador *Hermenegildo de Almeida* têm o seu escriptorio de advocacia á rua da Caixa d'Agua, 19-B, sobrado, onde serão encontrados para todos os serviços e na profissão, das 10 da manhã ás 3 da tarde.

CASAS RECOMMENDAVEIS

Livraria *Classica* de Alves & C. Rua Gonçalves Dias, 40. Rio de Janeiro.—Rua da Quitanda, 9. S. Paulo.

Julio *Antunes de Abreu.*—Rua Direita, n. 20 Caixa do correio, 77.

PIANOS.—Casa Milano Instrumental. Especialidade em afinações e concertos de pianos, orgams e harmoniums rua Visconde Parnahyba, 26 (Proximo ao Viaducto)

João *Brizicola & C.*—Importadores e cambistas Escriptorio e casa de cambio, rua 15 de Novembro, n. 30. Deposito: largo da Concordia (Braz) S. Paulo.

O *leiloeiro Moreira Campos* é sempre encontrado em seu escriptorio, na Rua Marechal Deodoro, 3-A.

Casa Abreu.—Alfaiataria. Boupas brancas 7 Rua 15 de Novembro, 7.

Casa *Pereira & Barreiros.*—Leite, queijos manteiga franca e bebidas finas. 14 rua do Rosario, 14

Frederico *Joachim.*—Rua da S. João, n. 45 Bailes elegantes para concertos e festa particulares.

Especialidade *Siqueira & C.*—Caixinhas de borracha, artigos para engenheiros e para escriptorios.—Rua Direita, 30-A.

Relojoeiros.—LOUIS PERTIS. Primeiro premio da Escola relojoaria de Paris. Especialidades em concertos de relogios de alta precisão.—10 rua 15 de Novembro.

Secção livre

Cura todas as molestias syphilliticas, da pelle e rheumaticas.—O elixir depurativo do pharmaceutico Alves Camara. Formula do distincto occulista dr. Nestor de Carvalho.

E' encontrado em todas as Drogarias.

Sociedade Mutua dos Viajantes do Brasil

Rogamos aos srs. socios e membros do Governo e Tribunal Supremos que têm em seu poder livros de recibos, o favor de enviarem-nol'os com a maxima urgencia.

E'-nos indispensavel estar de posse delles, afim de conferir o numero de socios existentes pelos inscriptos no livro de matricula, e assim poder auctorisar o pagamento *integral* aos dignos socios da importancia de suas joias e mais entradas.

Ribeirão Preto, 1 de julho de 1897.

Os syndicos,
ANTONIO DE SÁ FREIRE,
JOSÉ DE BELMONTE PESSOA,
JULIO LINNERT,
LOURENÇO BELLIENNI,
ANTONIO CRISCI.
15—1

Hotel Ardêa
BOTUCATU'

O abaixo assignado participa aos seus amigos e freguezes que, tendo vendido o seu Hotel, acima mencionado, vem por este meio agradecer a honra que lhe dispensaram com a sua freguezia e amisade, aproveitando o ensejo para offerecer os seus serviços com o mesmo ramo de negocio e animaes de aluguel, na *Estação Cerqueira Cesar*, onde espera poder merecer a mesma protecção.

Cerqueira Cesar, 8 de julho de 1897.

MANOEL ANTONIO DE SOUZA ARÉAS.
3—1

Vinho Cassalho

Impotencia, anemia, estomago fraqueza.

Vende-se na rua do Rosario, 7

«Jornal do Commercio»

Novas assignaturas, reformas de assignaturas, annuncios e venda avulsa, na agencia

14, RUA DIREITA, 14

O preço do numero avulso do *Jornal*, em qualquer ponto da cidade, é **200 réis**. 15—9

Collegio Diocesano de Sorocaba

Aviso aos paes dos nossos antigos alumnos, e a quem possa interessar, que as aulas deste Collegio reabrem-se no dia 15 do corrente mez.

Sorocaba, 8 de julho de 1897.

Monsenhor João Soares
3—3 Director.

Sanacina cura Rheumatismo.
Sanacina cura Darthros.
Sanacina cura Ulceras.
Sanacina cura Boubas.
Sanacina cura qualquer impureza do sangue.
Sanacina não estraga o estomago.
Sanacina é o melhor depurativo que existe.
Sanacina se vende em qualquer quantidade na Pharmacia Homeopathica, rua do Rosario, n. 3—A. 10—5

Collegio Nogueira da Gama

JACAREHY

Achando-se completa a lotação deste estabelecimento de ensino, levo ao conhecimento dos srs. interessados que só em janeiro do proximo anno poderão ser admittidos novos alumnos.

Esta limitação não se entende com aquelles que já têm logares reservados.

Jacarehy, 9 de julho de 1897.

O director
3—2 LAMARTINE DELAMARE

Estomago, intestinos e figado

De incessante e desesperado soffrer só consegui me curar, tomando as pilulas anti-dyspepticas, do dr. Heinzelmann, as quaes recommendo do com a sinceridade e reconhecimento da verdadeira efficacia na experiencia propria.—ENRICO TELESIO. (Firma reconhecida).

—

Rendido por doença dos intestinos, estomago e figado, declaro que me curei radicalmente, tomando as pilulas anti dyspepticas do dr. Heinzelmann.—A. BALDISSINI. —(Firma reconhecida).

—

Soffrendo de incessante tosse e vendo em risco de perigo minha saúde, declaro que me curei radicalmente, usando as pilulas expectorantes do dr. Heinzelmann—EUZEBIA DE FACIN.—Firma reconhecida.)

—

Quinze annos, bella edade,
Sonho rosecs, mocidade!
E, mocidade e ...
Pintav... ... fim!
... o diabo a quatro,
... ao domingo ao theatro
Sem pomada: *eu era assim!*

Mas uma vez, calporismo!
Levado pelo *lyrismo*,
Não tive mais conta em mim
Fui pedil-a em casamento,
Negaram-m'a—que tormento!
Chegueia ficar assim!

Mandaram me p'ra fazenda
Do papá, bem bôa tenda,
Lá de Minas no confim;
Matei um burro em galopes,
E com isso e os zaropes,
Consegui ficar assim!!!

RHEUMATISMO, GOTTA, são curados radicalmente com o «Elixir de Sucupira Composto».

Preparado no Ypiranga - PÔ LAXATIVA de VICHY (Dr Soulignac)

Banco de Credito Real de S. Paulo

Do dia 15 do corrente em deante, das 11 ás 2 horas, paga-se na Thesouraria deste Banco o 29º dividendo das suas acções, correspondente ao semestre findo, á razão de 10$ por acção integralisada e 2$ por acção não integralisada, ou 10 0/0 ao anno sobre o capital realisado.

São Paulo, 10 de julho de 1897.

JOSÉ DUARTE RODRIGUES
Director gerente
5—1...

Colonia portugueza

A Commissão Executiva da Grande Commissão eleita em assembléa geral, de 20 de junho passado, tendo feito as nomeações das subcommissões encarregadas de promover as assignaturas para a subscripção destinada á acquisição de um navio de guerra para ser offerecido ao governo Portuguez, distribuindo as respectivas listas, como lhe não tenha sido possivel, por falta de elementos necessarios, lhmear sua commissões para todas as ruas, pede a todos compatriotas enviem para a secretaria do Club Gymnastico Portuguez indicações de nomes para occupar taes cargos, para as ruas em que não haja designações feitas.

S. Paulo, 7 de julho de 1897.
2—2 A COMMISSÃO

Sociedade Mutua dos Viajantes do Brasil

Para conhecimento de todos os socios, membros do Tribunal e governo supremos, e do publico, publicamos na integra a acta da Assembléa Geral de hoje.

—

«Acta da Assembléa Geral da Sociedade Mutua dos Viajantes do Brasil—Ao 1º de julho de 1897, nesta cidade de Ribeirão Preto, ás 2 horas da tarde, realisou-se a Assembléa Geral, annunciada para este dia nos jornaes *O Estado de S. Paulo* e *Commercio de S. Paulo*, com a presença dos membros do Governo e Tribunal Supremos, Antonio de Sá Freire, José Lourenço Bellienni, Julio Linnert, Antonio Crisci e José de Belmonte Pessoa, servindo de presidente Antonio de Sá Freire, 1º secretario José Belmonte Pessoa, 2º secretario Julio Leinnert, nomeados pelo sr. presidente. Aberta a sessão, e não tendo comparecido mais socios ou membros do Governo e Tribunal Supremo, além dos designados, o sr. presidente fez vêr que não obstante os annuncios com a antecipação devida, está Assembléa não era concorrida como deveria ser, visto o assumpto de que se tratava ser da maior importancia. Isto mesmo tinha succedido em todas as reuniões antecedentes, o que lastimava, e por isso passava a explicar succintamente a impossibilidade da continuação desta Sociedade.

Seguidamente, pôz em evidencia os seus fins nobres, destinados a um futuro importantissimo na hierarchia social, e que, á imitação de outros paizes do mundo em que as suas congeneres têm provado a elevação moral e material da classe, pelos auxilios mutuos, pela união de idéas applicadas a tudo o que constitue a evolução social, deveria ter o apoio e a concorrencia de todos para o seu constante engrandecimento.

Infelizmente, porém, é já passado um anno, e em todas as reuniões convocadas com o fim de deliberar sobre assumptos natural mente tendentes ao seu constante progresso e desenvolvimento, notou-se sempre a falta de concorrencia, triste, mas clara demonstração do pouco interesse para que esta grande Associação fosse avante com os seus fins humanitarios e altruistas.

Fizeram-se varias tentativas chamando á união e ó trabalho de todos para o conseguimento do art. 1º da Constituição, cujo objectivo *elevar o nivel moral e intellectual dos empregados viajantes, constituil-os pela união e classe, amparando-os pela assistencia reciproca, quer material, quer moral, afrimdo aos associados novos horizontes, imprimindo á classe, assim constituida, orientação segura e uniforme*, não podia ser mais bello! mais nobre!

Tudo, porém, foi infructifero sempre a mesma systematica e quasi criminosa falta de assistencia dos seus principaes membros e associados.

Como ultimo esforço, e querendo livrar a nossa responsabilidade, estudando com cuidado os pontos de desharmonia que poderiam existir para causar esta estranha frieza, convocou-se esta nova reunião a que assistimos agora, com o fim de substituir cargos de directoria que talvez com seus esforços fossem mais bem succedidos que nós, e fazer as outras alterações constantes dos ultimos annuncios publicados nos importantes organs da imprensa *O Commercio de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*, tendentes a harmonisar o mais possivel a vontade de todos.

Esperavamos que esta nova modificação levasse ao animo de todos a bôa vontade pela continuação desta grande Associação; esperavamos destruir assim a divergencia que existia n'alguns membros da classe, quer proveniente da divergencia de idéas, quer dos meios para conseguir o grandioso fim a que nos propuzemos.

Nada, porém, se conseguiu. Foi improficuo todo o nosso trabalho, ficaram invalidados todos os nossos esforços, e esse grande ideal que sonhamos para a nossa classe, esse grande esteio que seria, no futuro, a rehabilitação e o amparo de tantos, parece nos agora irrealisavel: tudo quanto fizemos pelo bem desta santa causa sossobrou perante a triste realidade do quasi abandono de todos.

Acabou o sr. presidente por pedir a opinião sincera de todos, afim de se deliberar sobre este assumpto da mais alta importancia e pôr termo a esta situação.

Depois de calmamente discutido e apreciado por todos os assistentes, que lastimaram realmente não poder ir avante essa grandiosa idéa, concordaram unanimemente na impossibilidade da continuação da *Sociedade de Mutua dos Viajantes do Brasil*, em virtude das arrazões expostas e bem contra a vontade de todos, e que lutaram para a sua realisação nas bases da sua esplendida constituição.

E, em harmonia com o direito que lhes concede o artigo 10º da mesma constituição, foi resolvida unanimemente a liquidação da Sociedade, da qual serão syndicos os membros do Governo e Tribunal Supremos abaixo-assignados.

Outrosim, se determinou o prazo de 60 dias, a contar de hoje, aos mesmos syndicos, afim de poderem receber todos os livros de recibos e talões em poder dos portadores encarregados, e fazerem a conferencia e verificação, em harmonia com a inscripção dos socios, no respectivo

Terminando este prazo, annunciar-se-á para que todos os socios possam receber ou mandar receber, com os seus recibos (depois de verificada sua authenticidade), no Banco de Ribeirão Preto, a importancia integral das suas joias e mais entradas.

Todas as despesas da sociedade são pagas pelos membros do Governo e Tribunal Supremos, resolução esta tomada hoje, depois de consulta prévia e acceitação de todos.

Depois de tomadas estas resoluções, pediu a palavra o sr. José de Belmonte Pessoa, que, depois de historiar a formação da sociedade e manifestar o seu sentimento pelo ... tão preciosa, propoz afim ... voto para se consignar na acta um ... de louvor ao digno presidente, o sr. Antonio de Sá Freire, principal fundador da grande idéa, cujo fim hoje pranteamos. Essa proposta foi approvada por unanimidade e com enthusiasmo. E não havendo mais nada a tratar-se, foi fechada a sessão.

Ribeirão Preto, 1 de julho de 1897.

ANTONIO DE SÁ FREIRE
JOSÉ DE BELMONTE PESSOA
JULIO LINNERT
JOSÉ LOURENÇO BELLIENNI
ANTONIO CRISCI 10—1

FERIDAS DO NARIZ. Curam-se com *Cancrocida Moura*

Peitoral de Cambará

Aos nossos freguezes e ao publico em geral scientificamos que continuamos a ter grande deposito do acreditado *Peitoral de Cambará*, do sr. Souza Soares, que recebemos constantemente da fabrica em Pelotas.

LEBRE IRMÃO & MELLO
Rua Quinze de Novembro, n. 4.
(3ns 6ns dom.)

SUCUPIRA COMPOSTO. Cura o rheumatismo articular e agudo

Facilmente se comprehende que o Alcatrão Guyot, á vista de sua composição, ha de possuir as propriedades digestivas da Agua de Vichy.

Como esta agua, é elle um licôr alcalino: mas leva maior vantagem, por ser mais tonico, e por essa razão uma efficacia e ... tavel contra as ... gado, assim como tambem contra as doenças dos intestinos. Em virtude dessas propriedades, o Alcatrão Guyot é um meio hygienico e preventivo contra as colicas hepaticas e nephriticas e contra as arenas, que são a causa determinante della.

... é do mais recommendar ao publico, que, para se prevaver contra as imitações e falsificações, exija sempre que os rotulos dos vidros tenha o endereço da casa productora, 19, rua Jacob, Paris.

Peitoral de Cambará

BARUEL & C., é sita Marechal Deodoro nº 2, receberam do fallecante, o sr. J. A. de Souza Soares uma grande partida do *Peitoral de Cambará*, o afamado remedio contra as tosses, bronchites, asthmas, coqueluches, tuberculoses etc.

(5ns, sab. e dom.)

EDITAES

Fallencia de Vicarl & C.

O dr. Hippolyto de Camargo, juiz de direito da 2ª vara commercial de S. Paulo.

Faço saber aos que o presente edital virem e o seu conhecimento lhes interessar que, attendendo á justificação promovida por José Branco e Braz contra os seus devedores Vicari & C., decretei a fallencia dos mesmos Vicari & C., negociantes residentes á rua S. Caetano, n. 10-A, a contar de 2 de junho ultimo, nomeando syndicos a Fratelli Peccini, Carbezi & C. e José Bianco e Irmão.

S. Paulo, 10 de julho de 1897. Eu, Antonio Ludgero de Souza Castro, Escrivão, escrevi.

HIPPOLYTO DE CAMARGO

ANNUNCIOS

A VIDA BREVE e convém preservar as molestias, que a tornam ainda mais breve e penosa. As «Pilulas febrifugas economicas», de Carlos Erba, garantem-nos contra as febres intermittentes, remittentes e palustres.

Deposito: Baruel & C., rua Marechal Deodoro, n. 2.

A BENÇOADA seja a memoria de Carlos Erba, que nos deu as «Pilulas ferruginosas economicas», para tratar qualquer febre!

Deposito: Baruel & C., rua Marechal Deodoro, n. 2

ATTESTAM os medicos do mundo inteiro que as pilulas febrifugas economicas de Carlos Erba, approvadas pelo Instituto Sanitario Federal e pela Directoria de Hygiene do Estado de S. Paulo, são um producto sério e energico. Quem fizer uso dellas nunca ha de ser accommettido por febres palustre ou intermittente.

Deposito: Baruel & C., 2—Rua Marechal Deodoro.

CURA todas as molestias syphiliticas, da pelle e rheumaticas. O elixir depurativo do pharmaceutico **Alves Camara. Formula do distincto** occulista dr. NESTOR DE CARVALHO. E' encontrado em todas as Drogarias.

ECONOMICAS mais do que qualquer outro remedio são as pilulas febrifugas, de Carlos Erba. São as mais baratas e mais efficazes.

Deposito: Baruel & C., rua Marechal Deodoro, n. 2.

Hippolyte Vanaier — professor de piano e harmonia, pensionista da Sociedade dos Compositores de musica de França; meios abreviativos para lêr amusica á primeira vista. Rua de S. João, 148.

ILLUSÃO— Muitas pessôas atacadas de febre illudem-se por muito tempo com remedios ephemeros, que não dão resultado nenhum. Quem experimentar as «Pilulas febrifugas economicas», de Carlos Erba, constatará a sua efficacia, sarando em poucos dias.

Deposito: Baruel & C., rua Marechal Deodoro, n. 2.

Vende-se

Uma magnifica parelha de raça, uma egua puro sangue, uma victoria nova, um landau, um coupé e um break. Trata-se á rua Piratininga, 14. 8—5

Companhia União Sorocabanà e Ytuana

Para o conhecimento dos interessados faço publico que em consequencia da abertura da linha do ... ligação:

Mayrink a Itú: todo o trafego de S. Paulo, para as estações ferro declaradas, deverá ser apresentado ... despacho na estação Sorocabana donde capital,

Itú
Salto
Itaicy
Quilombo
Monte Serrat
Itupeva
Indaiatuba
Monte-Mór
Capivary
Villa Raffard
Mombuca
Rio das Pedras
Piracicaba
Costa Pinto
Paraiso
Charqueado
S. Pedro
Porto João Alfredo.

Sorocaba, 3 de julho de 1897.

G. OETTERER, superintendente. 10—5

Marmoraria
TAVOLARO

Tumulos, especialidade em pedras de sepultura e tudo quanto pertence a este ramo.

MICHELE TAVOLARO

Com atelier de esculptura e architectura

SÃO PAULO

Rua Conselheiro Nebias, 23-A

A ALFAIATARIA DE PEDRO MONDO

Na qualidade de contra-mestre da ex-

CASA BERGE

participo a meus amigos e freguezes em geral que abri uma bem montada alfaiataria, onde poderão encontrar um sortimento completo em fazendas para roupa sobre medida

Rua do Rosario, 23
(SOBRADO) (19 jul.)

Alta novidade

Cognac crystallisado, privilegiado com a medalha dos emblemas da Republica dos Estados-Unidos do Brasil, de accôrdo com o decreto de 4 outubro de 1892. Sob n. 1569.

—

Opinião da Exma. Junta de Hygiene, em sua analyse.

Este cognac é de paladar muito agradavel e muito digestivo e aperitivo.

—

Unicos depositarios em S. Paulo: *Souza & Gonçalves, Emporio Brigadeiro Tobias.* Pedidos á rua Brigadeiro Tobias, n. 46-A (até 23)

A' Providente

Companhia Brasileira de Seguros de vida, fogo,

ACCIDENTES MARITIMOS

Esta companhia conta nesta capital nos diversos ramos, muito mais de **1.000** contractos realisados.

A sua norma é pagar os seus contrastos, uma vez liquidados, **em 24 horas.**

Prospectos e informações, na travessa da Sé, n. 2, sobrado, com Mattoso Ferraz. 15—6

Leilão judicial

DE

...rmação, balcão, utensilios e diversos generos

DE

SECCOS E MOLHADOS

O leiloeiro

Moreira Campos

Escriptorio e agencia

Rua Marechal Deodoro, 8-A

Mandado do competente alvará, fará leilão

Ao correr do martello

de utensilios e generos arrecadados e existentes na casa da rua

Luiz Gama, 39-A

(CAMBUCY)

Segunda-feira, 12 do corrente AO MEIO-DIA

O leiloeiro

Moreira Campos

Gotta rheumatica

O opodeldoc verde, Silva Lima, de betre gengibre, noz vomica e eucalyptus.

DEPOSITARIOS:

BARUEL & COMP.
Rua Marechal Deodoro, 2

Minas em S. Paulo

Chegaram á casa de Julio da Costa, largo de Santa Ephigenia, 3, os lons queijos mineiros e costelletas de porco, fubá mimoso especial e bom polvilho para biscoutos e outros artigos. 10—1

VIAS URINARIAS
MOLESTIAS DE SENHORAS
Cirurgia infantil. operações
DR. BRISSAY

operador especialista pela Faculdade de Paris. Tem viado muito tempo de pratica, de volta da sua viagem de estudos á Europa, abre de novo o seu antigo consultorio á rua da Quitanda, n. 42.

Durante a sua estada na Europa, tem praticado com os mais eminentes professores e assistido aos mais importantes operações de cirurgia e o tratamento das molestias de vias genetaes destes, como:

Tratamento rapido das diversas do ... de urethra e catarrho, dores ... colicas, hemorrhoides, irregularidades, ... ridade, fraqueza ... ...cretos ... ...ntro ... ...ulos ... ...ervix.

Estabelecimento de aerotes curados sem ... Pedras ou benigna ... do estreito.

Pilulas:

Cura rapida e garantida da gonorrhéa ... pelo processo ... pelo professor Guyon, ... pelo novo processo do professor Caint.

Cura radical das hernias. Cancro do ... Hemorrhoidas. Kystos. Tumores e ... em geral.

As operações de pequena cirurgia nos ... abcessos, furunculos, panaricios, ... etc., podem ser praticadas no consultorio com chloroformio e sem dôr, pela anesthesia local.

Consultas, operações e chamados, de 1 ás 3 horas

42, RUA DA QUITANDA, 42
Rio de Janeiro

Veloce Club

Patins americanos

Chegaram á Casa CARVALHO FILHOS

Rua Direita, n. 8

LOJA DE FERRAGENS 54

Xarope Peitoral Calmante

Formula do dr. Silva Lima

Coqueluche — Vulgarmente, Tosse convulsa, que é o martyrio das crianças; por algum tempo este *xarope* diminue e retarda os accessos angustiosos aos padecentes.

DEPOSITARIOS:

Baruel & C.
Rua Marechal Deodoro, 2

FRONTÃO PAULISTA

HOJE DOMINGO, 11 DE JULHO **HOJE**
A's 11 horas em ponto
Variado espectaculo
Quinielas simples e DUAS DUPLAS

Uma trinella

QUINIELA de HONRA

Banda de musica

Preços: Entrada geral. . . . . 1$000
Pavimento superior . . . . . 2$000

A Directoria reserva-se o direito de prohibir a entrada a quem julgar conveniente.

THEATRO APOLLO

HOJE Domingo, 17 de julho **HOJE**

GRANDIOSO ESPECTACULO
OFFERECIDO Á NOTAVEL ACTRIZ

Judith Rodrigues

PELO

GRUPO DRAMATICO GLORIA DOS INTRANSIGENTES

Representar-se-á a chistosa comedia em 3 actos, que tão grande successo obteve quando representada por este grupo dramatico no theatro Apollo:

O TIO PADRE

Finda a comedia, segue-se um monologo em verso, pelo distincto artista EUGENIO MAGALHÃES.

Por gentileza, e em obsequio á artista Judith Rodrigues, o distinctissimo pintor sr. RICARDO MALHEIROS pintará á vista do publico

Um quadro em 5 minutos

Terminará este brilhante espectaculo com a engraçadissima comedia em um acto

A senhora está deitada

A'S 8 1/2 HORAS DA NOITE

Os bilhetes acham-se á venda nas charutarias do Café ... e Café Brazil, até ás 3 horas do mesmo dia, e no theatro ... hora antes.

FOLHETIM (46)

O Crime de Rochetaille

Xavier de Montépin

PRIMEIRA PARTE

O ASSASSINIO

XXIX

A vontade de Olympia

—E por isso vens pedir-me o consentimento?

—E tu não m'o negarás, porque sabes a verdade. Tens agora todas as provas de que carecias.

Passados alguns momentos de silencio e de reflexão, Olympia Silas respondeu:

—Disse-te, meu caro barão, que me não opporia ao teu casamento *in articulo mortis*, o qual te fará senhor de grande riqueza, mas não te darei o meu consentimento sem eu mesma vêr a condessa.

Goniran fez um gesto de espanto.

—Queres vêr a condessa de Kerouat? perguntou elle. Que me dizes?

—Digo-te que a quero vêr, e vêl-a-ei.

—Não sabes que ella não sái de casa ha muitos annos?

—Que pretende então fazer?

—Resume-se em poucas palavras.

Quero vêr a condessa com os meus proprios olhos. Deixo o caso por tua conta.

—Mas, exclamou Gontran, o que pretendes é uma loucura!

—Loucura, talvez, replicou com frieza Olympia, mas em todo o caso é irrevogavel o meu desejo.

—Pedes uma cousa impossivel!

—Porque?

—De que modo desejas entrar no castello?

—Isso é comtigo. Mas o que posso affirmar-te é que, se fazes alguma tentativa para te casares sem meu consentimento, irei eu propria ao castello e apresentar-me-ei sósinha á condessa de Kerouat.

Gontran poz a cabeça entre as mãos e durante alguns minutos reflectiu profundamente.

—Ouve me, disse elle por fim.

—Descobriste já algum meio?

—Descobri, mas, para dar bom resultado, é preciso haver coragem e resolução.

Olympia respondeu com um sorriso, que falava mais do que suas proprias palavras.

—Tens animo para ires de noite a Rochetaille? montarás a cavallo e seguirão a estrada sem que ninguem saiba o teu destino.

—Irei de noite só. Não tenho o menor receio e terei animo para tudo. Além disso, tu perigo poderá ha suspeitas de que sou mulher, e trago no bolso um jogo de pistolas, das quaes me serviria em caso de necessidade, como qualquer homem.

Pronunciando estas palavras, Olympia brincava com duas pistolas de coronha de marfim e de trabalho artistico de primeira ordem.

—Quando queres que eu vá a Rochetaille? continuou ella.

—O mais cedo possivel, respondeu Gontran.

—Sou do teu parecer.

—Não deixemos então para amanhã o que podemos fazer hoje. Queres montar a cavallo esta noite?

—Queres que seja esta noite? seja. Estou prompta.

—Arranja um pretexto qualquer, para explicares á estalajadeira o teu passeio nocturno. A boa mulher não procurará indagar a verdade do que tu lhe disseres.

—E' muito provavel; além disso, a minha imaginação tem bons recursos.

—Sabes o caminho daqui para Rochetaille?

—Vou lá com os olhos fechados. A que hora devo sahir da estalagem?

—A's dez horas e meia ou ás onze. A estrada é accidentada, o teu cavallo irá a trote moderado, e pódes chegar ao castello á meia noite.

—Estarei no portão de ferro á tua espera.

A conversação continuou por mais alguns minutos, afim de que as cousas ficassem bem determinadas. Feitas as despedidas, Gontran voltou ao castello de Rochetaille.

Perine armava todos os dias no quarto da condessa um fulho portatil, em que ella dormia desde que a condessa começou a passar muito mal as noites.

A mulher de João Rosier levantava-se muitas vezes para dar á doente os remedios receitados pelo doutor.

Para ter o somno mais leve e poder acordar ao menor ruido que se fizesse no quarto, ao menor movimento da doente, Perine, ao deitar-se, tomava uma chavena de bom café e dava-se bem com ella.

O café preparado de antemão conservava-se quente em um pequeno fogareiro collocado a um canto reservado da ante-camara.

Pelas nove horas da noite desse dia, a condessa de Kerouat, tendo tomado o remedio do costume, queixou-se do gosto exquisito que experimentára e do amargo desagradavel que sentira.

A nova receita do doutor prescrevia, pela primeira vez, que se ajuntassem ao remedio algumas gottas de laudanum e por isso Perine não se admirou nem se inquietou com a observação da doente, e ella mesma bebeu nessa de uma só vez a chavena de café.

ARRENDAMENTO
DO
Predio da rua Direita, n. 3

Tendo a directoria d[a] Sociedade Portugueza de B[enefic]encia sujeita ao d[elibe]ração do conselho resolver so[bre] as propostas apresentadas em 16 do proximo passado, para arrendamento do predio acima referido, foi deliberado em sessão realisada hontem, não acceitar nenhuma das propostas apresentadas; pelo que faço sciente a todos os srs. pretendentes, que, na secretaria da Sociedade serão recebidas e abertas em presença dos interessados, no dia 11 do corrente, ao meio-dia, novas propostas para o arrendamento, por contracto, do referido predio, cujo prazo será de 5 annos, podendo o arrendatario sublocal-o livremente.

As propostas deverão declarar:

1.º O preço do alugnel pago mensalmente e apresentarem fiador idoneo.

2.º Que se obrigam a pagar todos os impostos presentes e futuros, a que seja obrigado o referido predio durante o contracto, sem prejuizo da contribuição mensal.

3.º Que se obrigam egualmente a segurar o predio em uma ou mais companhias de seguro contra fogo, pelo valor de 50:000$000, devendo reformar todos os annos.

4.º Que se obrigam a conservar a casa em bom estado e a mandar pintar a oleo todas as portas e janellas exteriores no fim de 3 annos.

5.º Que em caso de sinistro se obrigam a pagar pelo menos metade do alugnel durante o tempo da reconstrucção, que não será de mais de seis mezes.

A Sociedade reserva para si o direito de acceitar ou não quaesquer das propostas apresentadas quando o alugnel offerecido seja inferior a 1:500$000 mensaes.

Secretaria da Sociedade Portugueza de Beneficencia, 5 de julho de 1897.—*José Maria da Silva Capella*, secretario. 5—4

MOLESTIAS DA PELLE
Syphiliticas e venereas
Especialista
Dr. Vieira de Melo
Antiga clinica da Capital Federal, membro de varias sociedades medicas nacionaes e estrangeiras; auctor de diversos trabalhos sobre a sua especialidade.
Rua José Bonifacio, 37
Consultas das 8 á 1 (4)

S. Paulo Railway Company

Transportes para as linhas da Companhia União Sorocabana e Ytuana.

Para conhecimento dos interessados, faço publico que, nas estações da «São Paulo Railway» continuar-se-ão a receber cargas, encommendas e bagagens, como antes da ligação das linhas Ytuana e Sorocabana pelo ramal de Mayrink a Ytú, devendo, porém, do dia 15 do corrente em deante (enclusivé) os interessados declararem nas suas notas de expedição a «via» por onde pretendem que suas remessas sejam encaminhadas.

Assim, as mercadorias, etc., que devam ir por baldeação em Jundiahy, trarão a declaração nas notas—«*Via Jundiahy*»—e aquellas que devam ir por baldeação em São Paulo, trarão a declaração — «*Via São Paulo*».

Nas estações de *Braz* e *São Paulo* (desvios) e no *Pary*, continúa esta Estrada a receber cargas para a mencionada linha União Sorocabana e Ytuana, nas condições actuaes. *Tambem as cargas encommendas e bagagens* procedentes *da Secção Ytuana que forem encaminhadas «Via Jundiahy*, continuam a ser baldeadas, seguindo d'ali a seus destinos como antes.

Superintendencia, São Paulo, 6 de julho de 1897 — *C. C. Tomkins* — superintendente interino. 10—3...

TOSSES

Desapparecem, como por encanto, com o *Peitoral de Cambará e Angico*, de Assis Ribeiro

Molestias de crianças
Dr. Arthur de Almeida
RESIDENCIA
e consultorio
RUA DO COMMERCIO, 47
Consultas: das 11 horas em deante

«ZELINA»

Excellente agua nacional para o tomador. Cura a caspa e evita a queda do cabello.

Depositarios: Barnel & Comp.—Lobo Mello & Comp. (dom. e 5ª.

Salão Fortuna
Hoje e todos os dias
URANIA
E O
Homem Vulcão
RUA 15 DE NOVEMBRO, 17
(A empreza pede a protecção das exmas. familias).
Entrada, 1$000.

Debaixo de uma Superitendencia Scientifica
"APENTA"
A MELHOR AGUA APERITIVA NATURAL
SE VENDE EM TODAS AS DROGARIAS E BOTICAS (4)

PERFUMARIA VERNECK

Vinagre de toilette
Pó de arroz violeta
Elixir dentifricio
Tonico vegetal

dotado de um aroma suavissimo e aconselhado pela bôa hygiene, como preventivo das molestias parasitarias e contagiosas.
superior aos similares importados, cujos effeitos funestos são mais tarde observados.
poderoso antiseptico e evita a carie dos dentes faz desapparecer a caspa e evita a quéda do cabello.

Encontra-se á venda na
Drogaria Baruel & C.
RUA MARECHAL DEODORO, 2
S. PAULO dom

Irmãos Refinetti

FABRICA DE ROUPAS E **Alfaiataria**
Rua João Alfredo N. 17-B
Completo sortimento de casimiras, cannas, punhos, collarinhos, suspensorios e meias. Córtes de calças, cheviotes, elasticotine, diagonaes, sarjões e sarjas.
Aprompta-se qualquer obra, com brevidade e perfeição
Especialidade em aviamentos para alfaiates
Casa fundada em 1889.

Marcenaria E CARPINTARIA
Rua Piratininga 8, 10 e 12
Encarregam-se de todos os trabalhos pertencentes a sua arte.
Colchões para todos os preços
Armadores de moveis FAZEM-SE
berços, cadeiras e camas para crianças
Exportam para todos os Estados da União
Especialidade em mobilias de sala de visitas e jantar.
Casa fundada em 1888

Preços sem competencia
SÃO PAULO

COROAS

Casa importadora de corôas para enterros e dorados. Esta casa tem de passeio competente ida em Paris para a escolha deste artigo, dispõe um grande e variado sortimento de corôas, que vende por atacado e a varejo, por preços sem competidora. (19)
Rua de S. Bento, 51
Marcellina Gomes Caldas

A mais saborosa, aperitiva e TONICA
Combate a inapetencia e as dyspepsias
AGUA DE MESA
É aconselhada por distinctos medicos e a preferida pelo publico.
Encontra-se em todos os cafés, botequins, hoteis etc.
Venda em grosso: *PHARMACIA DO CASTOR*
E BARUEL & C.
2-RUA MARECHAL DEODORO, 2
5ª. e dom.

EM TRES DIAS
sem nenhum outro medicamento e sem temer accidentes
PARIS — 7, Boulevard Bonain, 7 — PARIS
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

AMARO FELSINA RAMAZZOTTI
DOS
Irmãos Ramazzotti
DE MILÃO
O AMARO FELSINA RAMAZZOTTI, que tanto favor tem encontrado no publico, pelas suas excellentes qualidades, é recommendado aos que soffrem do estomago e de difficil digestão.
Este licor, pelas suas qualidades tonicas, composto na base de substancias vegetaes, é muito recommendado como a bebida mais gostosa ao paladar e mais indicada como aperitivo.
Unicos importadores
PELO
Estado de S. Paulo
DOMINGOS DEL MUGHAIO
40, Rua São João, 40
SÃO PAULO

MARMORARIA
EMILIO PERACCHIO & IRMÃO
Rua Senador Queiroz
Exposição permanente de tumulos artistico e estatuas
MARMORES EM BRUTO
Preços sem competencia (31 set.)

Aos doentes do estomago
Elixir estomachico de Camomilla
DE REBELLO & GRANJO

Approvado pela Exma. Junta de Hygiene, cura as dyspepsias atonicas, promove o appetite e tonifica o estomago, corrige as indigestões, vomitos spasmodicos, colicas, azias, gastralgias, flatulencias, acalma as excitações nervosas, como dôres de cabeça etc.

Este excellente **Elixir** não tem dieta nem resguardo e é de grande proveito para as crianças nas indigestões e quando são perseguidas pelos vermes. Assim o attestam muitissimos medicos respeitaveis e varios enfermos que do mesmo **Elixir** têm tirado grandissimo proveito.

Milhares de certificados attestam o valor deste precioso ELIXIR entre elles os abaixo transcriptos

Meus filhos e esposa por vezes têm feito uso do Elixir Estomachico de Camomilla, dos srs. Rebello & Granjo, contra as indigestões com dôres de ventre, e sempre com bom successo. Este elixir é um remedio que deve ser conhecido por todos, visto a sua grande virtude medicinal contra as doenças de estomago.

PEDRO P. LIMA
Capitão de marinha mercante.
Rio, 26 de junho de 1896.

Com vomitos matutinos, tonturas, dôres de cabeça e máa digestões, passei alguns annos, e graças a Deus e ao Elixir Estomachico de Camomilla dos srs. Rabello & Granjo, hoje estou bom.

JOÃO GONÇALVES FERREIRA
Rio de Janeiro, 8 de junho de 1896.
Travessa do Commercio, ns. 1 - [illegible]

DOENÇAS DO ESTOMAGO

Eu abaixo assignado, pharmaceutico da Faculdade Medicina do Rio de Janeiro, attesto que tendo feito uso do Elixir Estomachico de Camomilla, dos srs. Rebello & Granjo e bem assim persoas de minha familia, sempre colhemos bons resultados nas enfermidades gastro intestinaes.

LUIZ AUGUSTO DE CARVALHO
Rio de Janeiro, 8 de Dezembro de 1896.

Attesto que, tendo soffrido frequentes de estomago e dôres, fiz uso do Elixir Estomachico de Camomilla, dos srs. Rebello & Granjo e restabeleci-me.

Conego HONORIO BENEDICTO OTTONI,
vigario collado de Guaratinguetá.
Rio, 26 de setembro de 1896.

Tendo usado do «Elixir Estomachico de Camomilla», dos pharmaceuticos srs. Rebello & Granjo, obtive satisfactorios resultados em pouco tempo, na dyspepsia acompanhada de dôres de cabeça; e para que possa aproveitar aos que soffrem destas doenças, com satisfacção passo o presente, que assigno.

DOMINGOS A. FERREIRA BASTOS,
engenheiro.
Rio, 5 de janeiro de 1897.

Attestado do illustre dr. J. Simão da Costa, auctor do pavimento sanitario.

Illmos. srs. Rebello & Granjo. — Tendo soffrido de dyspepsia chronica que os mais acreditados especialistas norte-americanos e europeus não conseguiram debellar, declaro ter sido radicalmente curado com o «Elixir Estomachico de Camomilla» preparado por vv. ss.

Seu criado, attento e venerador,
J. SIMÃO DA COSTA.
Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1896.

Padeci por algum tempo (3 annos) de dyspepsia com inappetencia: com o «Elixir Estomachico de Camomilla», dos pharmaceuticos Rebello & Granjo, e tirado optimo resultado nas doenças gastro-intestinaes.

Por ser verdade, firmo o presente.

O Juiz de direito,
PAULINO JOSÉ FRANCISCO DE CARVALHO
Varginha (Minas), 2 de Outubro de 1896.

Aos srs. Rebello & Granjo, os meus comprimentos pelo seu invento *Elixir Estomachico de Camomilla*.

Fiz uso desse beneficio *elixir* para a *dyspepsia*, e o resultado foi além da minha expectativa: estou bom.

Major,
MANOEL PAES DE FIGUEIREDO
Rio de Janeiro, 2 de junho de 1896.

Declaro que, tenho feito uso do Elixir Estomachico de Camomilla, dos senhores pharmaceuticos Rebello & Granjo, com grande proveito nas perturbações da digestão com cephalalgia.
Rio de Janeiro, 25 de junho de 1896.—*Barão de Mendes Totta*.

O illm. sr. José Pinto dos Reis, presidente do Banco do Commercio.

Illm. sr. Rebello & Granjo—Dando execução a seu pedido, declaro que eu e pessoa de minha familia temos feito uso, e com muito bom resultado, do seu magnifico «Elixir Estomachico de Camomilla» nas dyspepsias e outras doenças intestinaes.

Assigno-me seu amigo.
Rio, 18 de janeiro de 1897.—*José Pinto dos Reis*.

Com fortes dôres de cabeça, dyspepsia inapportavel, assim passei dous annos, tendo esgottado a sciencia e experimentado variadissimos remedios, sem resultado, emfim, consegui curar-me com o «Elixir Estomachico de Camomilla» dos senhores Rebello & Granjo, a quem tributo minha gratidão.
Rio, 16 de setembro de 1896.—*Pedro Antonio Becker*, commandante do vapor *Normandia*.

Vende-se no Rio de Janeiro, á rua Primeiro de Março, n. 64-B, antiga, fabrica: S. Paulo na drogaria Baruel & C., e em todas as pharmacias e drogarias. (dom.)

KEROZENE BRILHANTE
Patente de «Devoe»
DA
Empreza Industrial de Petroleo
RIO DE JANEIRO
O condicionamento, encaixotamento e qualidade garantidos egualmente
Devoe's Americano
Unicos agentes no Estado de S. Paulo
LION & C.
S. Paulo e Santos 5ª. edom. 50—4

PEITORAL DAS CRIANÇAS
Preparado por V. Wernec
Preparado especialmente para o tratamento das BRONCHITES, TOSSES, CATARRHOS PULMONARES, DEFLUXOS COQUELUCHE ETC. nas crianças.
Encontra-se á venda na Drogaria *Baruel & C.*—S. Paulo. (dom.)

Dr. Hora de Magalhães
Especialista em molestias de senhoras e de crianças.
Rua Helvetia, 26
TELEPHONE N. 184
Consultas e chamados, a qualquer hora.

Cura
Todas as molestias syphiliticas da pelle e rheumatica, o elixir depurativo do pharmaceutico Alves Camara. Formula do distincto cirurgião dr. NESTOR DE CARVALHO.
E' encontrado em todas as Drogarias.

VINHO TANNICO
ANEMIA CHLOROSIS DEBILIDADE EMMAGRECIMENTO
DE BAGNOLS-SAINT-JEAN
Restaurador prescripto pelos Medicos dos Hospitaes de Paris em todos os casos de debilitação; recommendado aos convalescentes, aos velhos, ás crianças debeis e ás almas de leite exhaustos pelo excesso de amamentação.
Deposito geral: E. DUTEAU, propr. 16, Rue des Ecoles, PARIS.
DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

PSIGROGANOMA
Verniz esmalte inalteravel
Applica-se a frio—Resiste a qualquer desinfecção.
Recommenda-se para pintura de hospitaes, escolas, theatros, latrinas, cocheiras, banheiras etc. etc.
IMPORTADORES:
Zucco, Pesce & C.
RUA DE S. BENTO, 59 (até 7.)

AOS SRS. FAZENDEIROS
Para aquelles que vivem longe de recursos medicos o
SABÃO RUSSO
DE
JAYME PARADEDA
torna-se uma providencia, sendo de uma utilidade immensa, porque, não somente seu effeito é evidente em todas as molestias indicadas no receituario, como tambem se applica com grande vantagem na arte veterinaria, curando rapidamente as contusões, frieiras etc. dos cavallos e outros animaes.
Vende-se na **Drogaria Baruel & C.**, depositarios para este Estado, e em todas as pharmacias da capital e do Interior. dom.

Liquidação real
DE TODAS AS FAZENDAS
AO
COSMOPOLITANO
Rua 15 de Novembro, n. 56-A

Hamburg - Sudamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft
S. Paulo Agentur
O VAPOR
ITAPARICA
Cap. **Mählmann**
Sahirá no dia 14 do corrente para o Rio, Victoria, Bahia, Lisbôa, Hamburgo e Copenhague.
Todos os vapores desta companhia são illuminados a luz electrica.
Todos estes paquetes levam passageiros para as ilhas dos Açores, Madeira, etc.
Para passagens e mais informações, com os agentes
E. JOHNSTON & C.
Largo S. Francisco, n. 14-A
S. PAULO

Remedio da Enxaqueca
do pharmaceutico Sotckler
Cura rapidamente as dôres de cabeça e nevralgias de qualquer natureza.
Depositarios: Barnel & Comp. Pharmaceutico Luiz M. Pinto de Queiroz.
Pharmacia do Castor (dom. 38)

Atelier de Costura
De José Hubmayer, rua S. Bento, n. 85, sobrado.—Fazem-se vestidos para bailes, casamentos, passeios etc. etc. como tambem capas, paletot amazonas.
Trabalho aperfeiçoadissimo.
José Hubmayer
Rua S. Bento, n. 85
(Sobrado) (ad.) 9)

Pacific Steam NAVIGATION COMPANY
O PAQUETE INGLEZ
Orcana esperado do Rio da Prata no dia 20 de julho sahirá para
Bahia
Pernambuco
Lisboa
Coruña
La Pallice
e Liverpool
depois da indispensavel demora
Leva passageiros de primeira, segunda e terceira classe.
O PAQUETE INGLEZ
Oravia esperado da Europa no dia 21 de julho, sahirá para
Montevideo
Punta Arenas
e Valparaiso
depois da indispensavel demora
Este paquete recebe passageiros para o Rio da Prata.
Vinho de mesa, fornecido gratis aos passageiros de todas as classes.
Os paquetes desta linha são illuminados a luz electrica.
Para passagens, encommendas e outras informações, com os agentes
Wilson, Sons & C., Limited
Rua do Rosario, 19
S. PAULO

La Ligure Brasiliana

NAVIGAZIONE ITALIANA
O ESPLENDIDO PAQUETE
Minas Sahirá de Santos no dia 16 de julho, e do Rio de Janeiro, em 18 do mesmo para
GENOVA E NAPOLES
Levando passageiros para **Barcellona**, com transbordo em **Genova**.
Bilhetes de chamadas—Em todas as agencias desta companhia vendem-se bilhetes de chamada, dos portos de Genova e Napoles a Rio de Janeiro e Santos, ao preço de 100 francos, ouro.
Para passagens e mais informações, com os agentes em S. Paulo
BRICCOLA & FENILE
Rua 15 de Novembro, 39
Em Santos com
A. FIORITA & C.
Praça da Republica, 29

LA VELOCE
Navigazione italiana
O RAPIDO VAPOR
Montevidéo Com. AVOIZO
Sahirá no dia 16 de julho, do Rio de Janeiro, e de Santos, no dia 17 de julho, para
MONTEVIDÉO E BUENOS-AIRES
O VAPOR
Alacritá Esperado no dia 16 do corrente, sahirá para Montevidéo e Buenos-Aires, depois da indispensavel demora.
O RAPIDO E ESPLENDIDO PAQUETE
Nord-America (Ex Stirling Castle) Com. Cav. Rivera
Sahirá do Rio de Janeiro no dia 25 de julho, directamente, para
GENOVA E NAPOLES
Viagens do Rio de Janeiro até Genova em 14 dias
Preço das passagens: 1.ª classe, para Genova, frs. 800; para Napoles, frs. 590; 3.ª classe, para Genova e Napoles, frs. 60; 3.ª classe para Barcelona e Marselha, frs. 70.
Advertencia.—Bilhete de ida e volta—Os bilhetes de ida e volta são validos por 1 anno e são passaveis e intransferiveis.
Accommodações a bordo—As cabinas para os passageiros de camaril distinct, 1.ª, ou 2.ª classe, são mobiliadas com elegancia e providas de todas as commodidades que se encontram a bordo dos melhores transatlanticos. Salão para conversação e para fumantes. Elegantissimo salão de jantar com mesas separadas para familias. Bibliotheca, piano, camarotes para familia, com communicação interna, illuminação electrica. Os passageiros 1.ª e 2.ª classe são convidados em quartos espaçosos e com camas, colchões, travesseiros e cobertores; 3.ª secc. 1.ª dezeseis accommodações em quartos muito decentes e separados. Serviço electrico.—A bordo acham-se medicos, medicamentos e enfermaria. A companhia dá tratamento gratuito aos doentes durante viagem. Bilhetes de chamada.—As agencias da companhia LA VELOCE vendem passagens de classe de Genova ou Napoles para Pernambuco, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.
Frs. 100. Vendem-se passagens para as principaes cidades da Italia e mais capitaes europeas.
Para frete, passagens e mais informações com os agentes
SCHMIDT & TROST, rua do Commercio, 17—S. Paulo.
SCHMIDT & TROST, rua de Santo Antonio, 53—Santos

NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA
Società Reunite Florio & Rubattino
O RAPIDISSIMO E ESPLENDIDO VAPOR
Sirio ILLUMINADO A LUZ ELECTRICA
Sahirá de Santos no dia 19 de julho, directamente, para
Genova e Napoles
com escala pelo **Rio de Janeiro**, levando passageiro para Marselha Barcelona.
VIAGEM RAPIDISSIMA
MAGNIFICO VAPOR
MANILLA ILLUMINADO A LUZ ELECTRICA
Esperado em Santos, até 20 de julho, sahirá depois da indispensavel demora, para
MONTEVIDEO E BUENOS-AYRES
Para passagens e mais informações, com os agentes em S. Paulo:
João Briccola & Comp.
Rua 15 de Novembro, 39
Em Santos com
A. FIORITA & C.